TICs

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

NO ENSINO NA saúde

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

EDIÇÕES INESP

TICs

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

NO ENSINO NA saúde

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Heraldo Simões Ferreira
Lídia Andrade Lourinho
Ricardo Rodrigues da Silva
(Organizadores)

TICS NO ENSINO NA SAÚDE: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

ALECE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

INSTITUTO DE ESTUDOS
E PESQUISAS SOBRE
O DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO CEARÁ

Fortaleza – Ce
2024

Copyright by Inesp © 2024

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP

João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo

Ernandes do Carmo
Valdemice Costa (Valdo)
Coordenação Editorial

Valquíria Moreira / Rachel Garcia
Assistente Editorial

Valdemice Costa (Valdo)
Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Revisão
Gustavo Vasconcelos

Catalogado por Daniele Nascimento CRB-3/1023

T255 TICS no ensino na saúde [livro eletrônico]: relatos de experiências / organizadores, Heraldo Simões Ferreira, Lídia Andrade Lourinho, Ricardo Rodrigues da Silva. – Fortaleza: ALECE, INESP, 2024.
104 p. : il. color. ; 1800 Kb ; PDF

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-84902-95-4

1. Inovações educacionais. 2. Saúde. 3. Tecnologia da Informação e Comunicação. I. Ferreira, Heraldo Simões. II. Lourinho, Lídia Andrade. III. Silva, Ricardo Rodrigues. IV. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado.

CDD 371.334

EDIÇÕES INESP
Rua Barbosa de Freitas, 2672, 5º andar | Dionísio Torres, Fortaleza-CE
CEP 60.170-900 | Anexo II - Dep. José Euclides Ferreira Gomes - 5º andar
Fone: (85) 3277-3702 | presidenciainesp@al.ce.gov.br / inesp@al.ce.gov.br

*** DISTRIBUIÇÃO GRATUITA ***

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ÀS EDIÇÕES INESP.
A presente obra não poderá ser comercializada e sua reprodução, total ou parcial, por quaisquer meios reprográficos ou digitais, deverá ter a autorização prévia das Edições Inesp.

Apresentação

Alcançar um estado de bem-estar físico coletivo é um sonho mundial que, por vezes, mostra-se factível, e, por outras, beira o impossível. As universidades e seus cursos da área da saúde vêm colaborando com esse objetivo por meio de seus projetos de pesquisa e produção científica e do uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TICs), que é positivamente transformadora para a formação de profissionais.

A disciplina "Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino", do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde (CMEPES), orientada pelos professores Dr. Heraldo Simões Ferreira, Dra. Lídia Andrade Lourinho e Dr. Ricardo Rodrigues da Silva, organizadores desta publicação, fez nascer a obra TICS no Ensino na Saúde: Relatos de Experiências, que nos impressiona pela inovação da temática, que se soma ao elevado nível do trabalho, quando valoriza a importância dos percursos tecnológicos para se chegar a resultados seguros, o que conduz, de maneira efetiva, à formação de uma nação com novas perspectivas de futuro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), por meio do seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), distribui este livro que visa a contribuir com nossa luta por um mundo que enxerga o ser humano como prioridade e no qual a educação configura uma esperança na construção de um novo estado e de um novo país.

Deputado Evandro Leitão
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Inesp

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do Estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do ceará, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o "Edições Inesp" e o "Edições Inesp Digital" que têm por objetivos: editar livros; coletâneas de legislação e periódicos especializados. O "Edições Inesp Digital" obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de Design Gráfico.

O “Edições Inesp Digital” já se consolidou. A crescente demanda por suas publicações alcança uma marca de 2,5 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

O **TICs no Ensino e na Saúde:** *relatos de experiências* é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do “Edições Inesp Digital”que, direta ou indiretamente, colabora para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas
sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará - Inesp

Sobre a obra

Sejam bem-vindos! É com grande prazer que estamos aqui para celebrar o livro "TICs no Ensino na Saúde: *Relatos de Experiências*". Este livro representa um marco na área da educação em saúde.

Nos tempos atuais, a tecnologia desempenha um papel fundamental em todas as esferas de nossa vida, e o campo da educação em saúde não é exceção. As Tecnologias da Informação e Comunicação, (TICs) estão revolucionando a forma como aprendemos, ensinamos e praticamos a medicina e a saúde.

Dentro das páginas deste livro, você encontrará uma diversidade de conhecimento, experiências e práticas inovadoras que demonstram como as TICs estão moldando o futuro da educação em saúde. Cada capítulo é um mergulho profundo na aplicação eficaz de tecnologias educacionais, com exemplos práticos e estudos de casos inspiradores.

Este livro é o resultado da idealização de três distinguidos professores: o Dr. Heraldo Simões Ferreira, Dra. Lídia Andrade Lourinho e o Dr. Ricardo Rodrigues da Silva. São eles que estão por trás desse projeto que está impactando, positivamente, a formação continuada de profissionais de saúde.

Queremos estender nossos sinceros agradecimentos a todos os autores, colaboradores e alunos do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde (CMEPES) que contribuíram para tornar este livro uma realidade. Agradecemos, também, a nossos colegas e às instituições que apoiaram este projeto de forma incansável.

O livro é fruto da disciplina "Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino" do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde (CMEPES) e contou com a orientação e liderança de três professores: o Prof. Dr. Heraldo Simões Ferreira, a profa. Dra. Lídia Andrade Lourinho e Prof. Dr. Ricardo Rodrigues da Silva.

Em nome de todos os envolvidos, convidamos você a explorar o livro "TICs no Ensino na Saúde: *Relatos de Experiências*" e inspira-se com as histórias de sucesso e inovações no campo da educação em saúde. Esta obra é mais do que um livro; é um convite para moldar o futuro do ensino e da prática na área da saúde.

Estamos à disposição para responder a quaisquer perguntas que possam surgir e para celebrar este momento importante. Agradecemos sua presença e seu interesse por esta obra que promete revolucionar a educação em saúde.

Introdução

O livro "TICs no Ensino na Saúde: Relatos de Experiências" está dividido em seis capítulos, cada um deles explorando uma faceta única do uso das TICs no ensino da saúde. Desde a promoção da saúde mental até a divulgação científica, passando pelo uso criativo do *Instagram* como ferramenta educacional, cada capítulo oferece uma visão ampla de como as TICs estão enriquecendo a educação na saúde.

No primeiro capítulo, "**A Prática Desportiva Como Diminuição do Estresse, Associando, assim, a Educação e a Saúde**", somos levados a uma reflexão sobre como a prática esportiva pode desempenhar um papel crucial na redução do estresse e na promoção de uma vida saudável.

O segundo capítulo, "**@Conexão e Saúde: O Uso do Instagram como Recurso de Aprendizagem e Divulgação Científica de Alunos de um Mestrado**", revela de que maneira as mídias sociais, especificamente o Instagram, estão se tornando uma plataforma poderosa para a disseminação de conhecimento científico.

No terceiro capítulo, "**O Uso do Instagram como Ferramenta de Ensino e Comunicação no Contexto da Ansiedade**", mergulhamos no uso criativo dessa rede social, para abordar questões de saúde mental, incluindo a ansiedade.

O quarto capítulo, "**Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino: Maternar**", explora como as TICs estão sendo integradas, de forma inovadora, em disciplinas específicas, a exemplo do caso da maternidade.

No quinto capítulo, "**A Utilização do Instagram como Uma Ferramenta para a Divulgação Científica em Saúde – Criação do Perfil @VivendoMeuCuidado**", conhecemos a criação de um perfil, no Instagram, dedicado à divulgação científica em saúde.

No sexto e último capítulo, "**Instagram Profissional sobre Doação de Órgãos: Aprendizados dos Estudantes de um Mestrado**", somos inspirados pelo uso do Instagram para promover a conscientização sobre a doação de órgãos.

Cada capítulo é uma peça no quebra-cabeça da inovação educacional na área da saúde, demonstrando como as TICs estão impulsionando a aprendizagem, a comunicação e a promoção da saúde de maneiras surpreendentes.

Esperamos que este livro inspire educadores, profissionais de saúde e todos os interessados na melhoria do ensino na área da saúde. Que ele seja uma fonte de inspiração acima de tudo, um convite para explorar as infinitas possibilidades que as TICs oferecem ao campo da educação.

Agradecemos a todos os autores por compartilharem suas experiências e contribuições valiosas. E, finalmente, a você, leitor, desejamos uma jornada enriquecedora por estas páginas.

Fortaleza, 20 de Outubro de 2023.

SUMÁRIO

1. A Prática Desportiva Como Diminuição do Estresse – Um Relato de Experiência acerca da Utilização do Instagram como Meio de Propagação do Ensino na Saúde. **15**

2. @Conexão e Saúde: o Uso do Instagram como Recurso de Aprendizagem e Divulgação Científica de Alunos de um Mestrado **31**

3. O Uso do Instagram como Ferramenta de Ensino e Comunicação no Contexto da Ansiedade **45**

4. Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino: Maternar **55**

5. A Utilização do Instagram como uma Ferramenta para a Divulgação Científica em Saúde – Criação do Perfil *@Vivendomeucuidado* **63**

6. Instagram Profissional sobre Doação de Órgãos: Aprendizados dos Estudantes de um Mestrado **75**

1. A PRÁTICA DESPORTIVA COMO DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO MEIO DE PROPAGAÇÃO DO ENSINO NA SAÚDE.

Eduardo Fernando Araújo Lima
Heraldo Simões Ferreira Filho
Dalvo Maia Neto
Brenda Rodrigues Bandeira
Stela Lopes Soares
Heraldo Simões Ferreira

RESUMO

O texto discute o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na difusão do conhecimento, com foco em uma experiência prática realizada no contexto do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde (CMEPES), tendo por objetivo relatar a experiência vivenciada com as redes sociais em uma disciplina. O texto destaca o potencial transformador das TICs, evidenciando como essas tecnologias não apenas facilitam o acesso à informação, mas também promovem novas formas de aprendizado e interação em diversos contextos. A escolha do Instagram, como ferramenta para a experiência prática, é justificada por sua ampla penetração no

Brasil, tornando-se um canal eficaz para a disseminação do conhecimento. A realização de uma live na plataforma permitiu interagir, em tempo real, com o público, demonstrando o potencial das TICs para a difusão de informações e o envolvimento da comunidade. O texto, também, enfatiza a importância da ética, na difusão de informações pelas TICs, incentivando a verificação das fontes para evitar a disseminação de notícias falsas. Além disso, ressalta a relevância da divulgação científica nas mídias sociais como uma maneira eficaz de promover a educação e a saúde. A partir da experiência, aponta-se que as TICs podem ser uma ferramenta oportuna na construção da cidadania, no desenvolvimento profissional e na capacitação de profissionais da saúde e educação.

Palavras-Chaves: Prática Desportiva. Redes Sociais. Educação e Saúde.

INTRODUÇÃO

O presente capítulo busca relatar a experiência prática desenvolvida na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, no Curso de Mestrado Profissional em Ensino da Saúde – CMEPES. Tal experiência foi uma atividade avaliativa, na qual cada grupo deveria escolher um tema da grande área do ensino na saúde, criar uma rede social – Instagram – e divulgar, durante um período, o tema selecionado

por meio de conteúdos expressos em postagens diárias, charges, vídeos e com produção de uma live.

O tema escolhido pelos autores deste capítulo foi a prática desportiva como diminuição do estresse, associando a educação e a saúde. Entendemos a prática desportiva como um de estilo de vida saudável. Cada vez mais pesquisas têm revelado a multifacetada relação entre a atividade esportiva, o estresse, a educação e a saúde (LORDSLEEM et al, 2015).

O estresse, uma constante no mundo moderno, tornou-se um desafio preocupante para a qualidade de vida, afetando negativamente a saúde física e mental de indivíduos de todas as idades. (SADIR et al, 2010).

Neste contexto, a prática desportiva emerge como uma abordagem promissora e acessível para a redução do estresse, não apenas beneficiando a saúde, mas também desempenhando um papel crucial na promoção da educação.

O objetivo principal deste estudo foi analisar a criação de um perfil no Instagram por estudantes do Mestrado em Ensino na Saúde, na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino. O foco da pesquisa envolve a produção e publicação de conteúdos relacionados à prática desportiva como diminuição do estresse, associando a educação e a saúde. A escolha desse tema se deu à crescente importância atribuída ao cuidado com à prática desportiva como combate ao estresse.

A seguir, apresentamos a metodologia utilizada, os resultados e discussão dos dados coletados e as considerações finais.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão é um estudo descritivo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. O cenário foi a rede social Instagram. Segundo o sítio Tecnoblog (2023) o Instagram é uma rede social da Meta que permite compartilhar fotos e vídeos com outros usuários, sejam eles seguidores ou não. Uma das principais características originais da rede é o uso de filtros para personalizar rapidamente as publicações. A palavra Instagram é uma junção entre os termos *instant câmera* (câmera instantânea) e *telegram* (telegrama), e remete à captura e compartilhamento de fotos instantaneamente.

Os participantes do estudo foram os alunos do CMEPES Eduardo Fernando Araújo Lima, Heraldo Simões Ferreira Filho e Dalvo Maia Neto. Posteriormente a escrita teve a colaboração de Brenda Rodrigues Bandeira, na revisão das referências, Stela Lopes Soares e Heraldo Simões Ferreira, na adição de textos e na revisão metodológica.

A coleta de dados foi realizada por meio da construção de um perfil com o uso da ferramenta digital Instagram, com a criação diária de conteúdos, tais como: vídeos, fotos, textos e uma live sobre prática desportiva como diminuição do estresse, associando a educação e a saúde.

Os conteúdos publicados incluíram dicas diárias de autocuidado, informações sobre a busca de ajuda e recursos gratuitos disponíveis, bem como orientações sobre como encontrar profissionais de saúde apropriados. O estudo compreendeu as seguintes etapas do processo: definição da temática, elaboração do conteúdo e sua publicação de forma diária. O período de realização do trabalho ocorreu entre os dias 16 a 30 de setembro de 2023.

O RELATO DA EXPERIÊNCIA – RESULTADOS E DISCUSSÕES

As TICs fazem a mediação nas redes das informações, partilham interesses comuns de acordo com determinada área de conhecimento, perpassa pelo saber individual e coletivo, podendo assim desenvolver confiança, gerar reflexões, criar vínculos e conhecimento, como também capacitar os profissionais e equipes da educação e da saúde.

A relevância do uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino foi uma excelente estratégia devido aos avanços tecnológicos que cada vez têm exigido dos atores da educação e saúde maior participação para a construção e divulgação do conhecimento.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC - e os usos e práti-

> cas sociais que emergem da interação homem máquina sempre provocaram transformações fundamentais na existência e formas de socialização humana. Mudanças que interessam diretamente aos estudos sobre os processos de aprendizagem no contexto escolar, uma vez que a facilidade do acesso à informação e as possibilidades de novas formas de interação e comunicação por meio dessas tecnologias fazem surgir novas maneiras de aprender em contextos variados (KENZIE, p. 3, 2006)

Conforme a citação acima, podemos compreender a importância das TIC com a educação e a saúde e o seu uso pelos profissionais e equipes multidisciplinares. Nesse sentido, vale destacar que são ferramentas importantes em favor da democratização do acesso à Educação e à Saúde, sendo assim, um instrumento de inclusão social, uma vez que o acesso à informação pode gerar conhecimento e transformar realidades, além de promover oportunidade para o indivíduo desenvolver competências intelectuais, como, também, refletir sobre seu papel de cidadão na sociedade, podendo aprender com as informações ali acessadas, como contribuir com seu próprio conhecimento.

As TICs são vias de oportunidades para todos, tendo ciência do seu uso e método, são capazes de transformar

e acrescentar uma possibilidade de aprendizado, não desprezando outras ferramentas, mas, utilizando-a como mais uma peça para adquirir conhecimento (ARAUJO et al., 2021).

A escolha da ferramenta digital Instagram foi feita pela amplitude de pessoas que possuem o acesso diário, bem como, a fácil metodologia de uso.

> O Brasil é o 2º país em número de usuários de *Instagram*, atrás só dos Estados Unidos. Entre os entrevistados da nossa pesquisa, percebemos que a popularidade da rede segue crescendo, já que saltou de 84% para 92% o percentual de usuários que entram no Instagram pelo menos uma vez por dia. (GRIMALDI, 2019)

Conforme estudo realizado, o Instagram chegou a ultrapassar o Facebook atingindo um marco de 62,4% contra 60% da população digital do país. Dessa forma, possui 113,5 milhões de usuários no Brasil, que são diariamente impactados por anúncios na plataforma digital, embora o número tenha caído um pouco entre 2022 e 2023 (MATTOS, 2023).

O perfil aqui relatado apresentou o título de OSSCME-PES e foi criado no dia 16 de setembro de 2023. Embora a criação do perfil e a divulgação tenham ocorrido em um curto prazo de tempo, foram obtidos 155 seguidores. No perfil, foram disponibilizadas sete publicações. A figura 1 retrata o perfil:

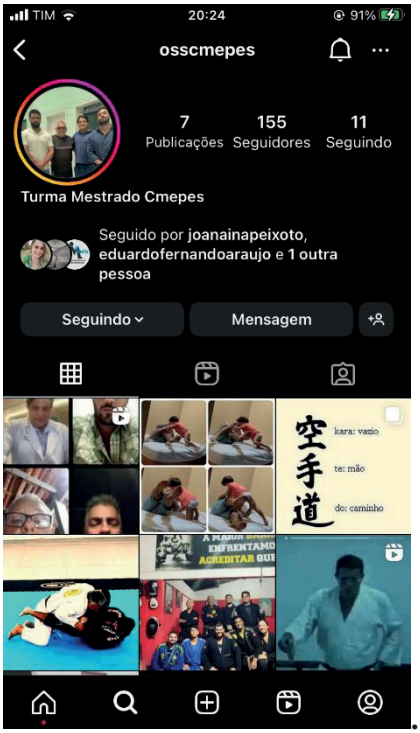

Figura 1- Perfil Instagram OSSCMEPES

O perfil apresentou conteúdos de vídeos, fotos e postagens. A finalização do trabalho foi vivenciada pela experiência de uma *live*. De acordo com Hubspot (2023), *live* no Instagram é uma apresentação ao vivo que pode ser feita por uma pessoa sozinha ou com convidados. É uma ótima forma de interagir com o público e alcançar mais pessoas. As lives podem ser usadas para tirar dúvidas dos seguidores, realizar ações promocionais, fazer pequenos *workshops* ou apenas bater

um papo com a audiência. O recurso faz parte do *Instagram Stories* e é uma forma de garantir interação entre públicos e atrair novos seguidores.

Todos esses elementos são essenciais para garantir uma transmissão ao vivo bem-sucedida e atingir o público desejado. Essas diretrizes são aplicáveis a qualquer tipo de conteúdo, independentemente da área que desejamos abordar e explorar. As *lives* têm se revelado uma valiosa ferramenta para compartilhar conhecimento e aprendizado em diversos contextos (SIQUEIRA, 2022).

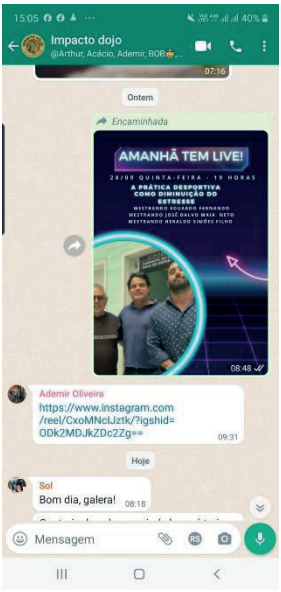

Figura 2 – Divulgação da Live no Grupo CMEPES turma 12

A figura 2 representa postagem encaminhada a um grupo de alunos do CMEPES, via WhatsApp, com convite para assistirem a live no Instagram OSSCMEPES, para que tivesse adesão ao evento.

Bueno (2018) afirma que a divulgação científica brasileira contemporânea passa, obrigatoriamente, por essas novas mídias ou recursos, mas é fundamental que se levem em conta os conceitos e processos que identificam a difusão da ciência.

Oliveira, Melo e Oliveira (2018) ressaltam a importância de estimular os alunos através de novas abordagens. Dessa forma, os estudantes do ensino superior conseguem ampliar sua formação de maneira gratuita, dinâmica e interativa. A utilização de TICs, tais como o Instagram, podem contribuir com tal constatação.

A divulgação da ciência, tecnologia e inovação ganhou também as mídias sociais, seja pela ação direta dos pesquisadores ou jornalistas, seja pela consolidação desses espaços de interação por parte dos centros produtores de conhecimento (BUENO, 2018).

Foram produzidos *slides* para a *live*, intitulada: *A Prática Desportiva como Diminuição do Estresse*. A figura a seguir apresentam os *slides* utilizados:

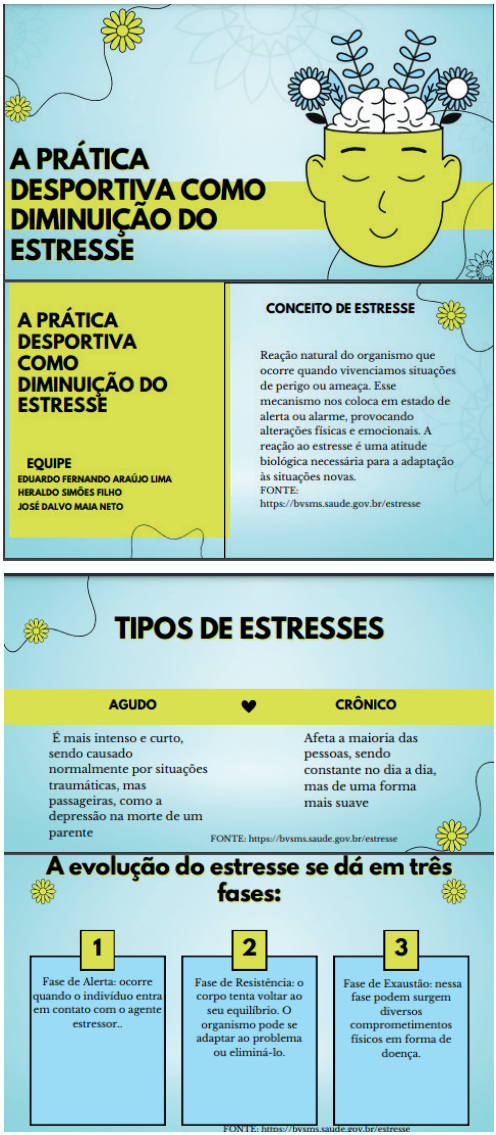

Figura 3 – *Slides* **apresentados na** *Live*

A *live* foi realizada no dia 28 de setembro, às 19 horas, e, durante o decorrer dela, 106 pessoas estiveram participando ao vivo. A *live* teve duração de 40 minutos e foi discutido a relação entra prática de atividade física e a saúde mental, mais especificamente no combate ao estresse. Os envolvidos participaram e se mostraram envolvidos com a temática escolhida. Posteriormente recebeu-se comentários positivos acerca da *live* produzida.

Concordando com o exposto, Tavares Jr. e Scoton (2014) afirmam que a difusão de novas TICs trazem aos processos sociais novas potencialidades, mas também novos desafios. Ressalta-se o potencial que as TICs promovem para a difusão do conhecimento, assim como o poder de alcance.

Conforme Vicente, Correa e Sena (2015), o uso das redes sociais pode ampliar a divulgação científica. Quando usado com responsabilidade e comprometimento com a precisão, o poder das mídias sociais como veículo de conhecimento é inegável. É um convite para pesquisadores, educadores e entusiastas da ciência explorarem as infinitas possibilidades de engajamento e colaboração que as mídias sociais oferecem, impulsionando assim a evolução da educação e da difusão do conhecimento científico na era digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade realizada proporcionou um engajamento diário entre os membros da equipe, assim foi desenvolvido o trabalho colaborativo com o uso das TICs, o que foi evidenciado pelas diversas formas de difusão do conhecimento e maior acesso à informação.

Ressalta-se aqui o cuidado ao difundir as informações por meios das ferramentas digitais, pois para fins éticos não podemo deixar de verificar a origem das informações encaminhadas, assim combatemos as *fake news* ou falsas informações.

A experiência de aplicação na prática realizada na disciplina serviu para o melhor desenvolvimento profissional, difundiu o conhecimento através de uma ferramenta digital para a comunidade, bem como permitiu que a equipe pudesse perceber qual é o seu papel na construção da cidadania.

A *live* foi o ponto mais alto do trabalho em que houve adesão de 106 participantes acompanhando ao vivo a apresentação da equipe, com comentários positivos sobre o assunto, além de participação do professor da disciplina. Assim, compreendemos o potencial das TIC aplicada ao ensino, construção do conhecimento e ao desenvolvimento dos profissionais da saúde e da educação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C. M. M. A.; GOMES, A. J. da C.; ALMEIDA, Y. V.; MOTA, L. J. MEDEIROS, J. B. L. de P. **Revista Conexão Com Ciência,** n.1, v.5, 2021. ISSN 2763-5848. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/conexaocomciencia2021/anais/trabalhos_completos/674-62133-26072021-085210.pdf. Acesso em 20 de out. 2023.

BRASIL. **Bvsms**, estresse disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/estresse acessado em 27/09/2023

BUENO, W. C. A divulgação científica no universo digital: o protagonismo dos portais, blogs e mídias sociais. In: PORTO, C., OLIVEIRA, K. E., and ROSA F., eds. **Produção e difusão de ciência na cibercultura***:* narrativas em múltiplos olhares [online]. Ilhéus: Editus, 2018, pp. 55-67. ISBN: 978-85-7455-524-9. https://doi.org/10.7476/9788574555249.0005.

GRIMALDI, S. S. L., ROSA, M. N. B., LOUREIRO, J. M. M., & OLIVEIRA, B. F. de. O patrimônio digital e as memórias líquidas no espetáculo do instagram. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, *24*(4), 51–77, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-5344/3340. Acesso em: 10 de out. 2023.

HUBSPOT. Live no Instagram. Disponível em <https://br.hubspot.com/blog/marketing>. Acesso em 01 de novembro de 2023.

MATTOS, A. V. V. O fascínio da imagem: o olhar e as redes sociais. 2023. 122 f. **Dissertação (Mestrado em Psicanálise)** – Insti-

tuto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

NASCIMENTO JÚNIOR, J. R. A.; CAPELARI, J. B.; VIEIRA, L. F. Impacto da atividade física no estresse percebido e na satisfação de vida de idosos. **Revista da Educação Física/UEM,** Maringá, v. 23, n. 4, p. 647-654, 2012.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina, Editora Mediograf, 4Ş edição, 2006.

OLIVEIRA, D R. MELO, J H B. OLIVEIRA, J V S. "Faça uma pergunta": O Instagram Stories como ferramenta de ensino aprendizagem em biologia. In: **Anais XVI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação,** Recife, p. 1-10, 2018.

SIQUEIRA, E. O. Q. Z. O uso de lives em redes sociais como difusão do conhecimento em ligas acadêmicas: a experiência sobre internacionalização médica. **Saberes Interdisciplinares,** *14*(Especial), 47-47, 2022.

TAVARES JR., F.; SCOTON, R. EDUCAÇÃO, MÍDIAS E TIC: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DOCENTE. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 39, n. 3, p. 493–510, 2014. DOI: 10.5216/ia.v39i3.28441. Disponível em: https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/28441. Acesso em: 25 out. 2023.

TECNOBLOG. O que é Instagram. Disponível em <https://tecnoblog.net/responde/instagram-o-que-e-historia-e-como-funciona--a-rede-social/>. Acesso em 01 de novembro de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Child Mental Health** Atlas. Geneva, Switzerland: WHO, 2005. Disponível em: <Disponível em: http://www.who.int/ mental_ health/ resources/Child_ado_atlas. pdf >. Acesso em: 16 abr. 2014. » http://www.who.int/ mental_ health/ resources/Child_ado_atlas.pdf

2. @CONEXÃO E SAÚDE: O USO DO INSTAGRAM COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DE UM MESTRADO

Fernanda Araújo de Souza
Geórgia Karine Lopes Soares
Iana Maria Dinis De Almeida
Isabel Maria Oliveira Montenegro
Maria Gleice Carneiro Teixeira Volpi
Heraldo Simões Ferreira

RESUMO

A saúde mental é um dos grandes desafios da atualidade e envolve grandes preocupações devido ao aumento da prevalência de distúrbios mentais, porém defini-la nem sempre é uma situação fácil, pois seu conceito é amplo, assim como saúde não é simplesmente a ausência de doença, também saúde mental é bem mais do que ausência de alguma perturbação mental, englobando fatores biológicos, psicológicos e sociais. Com isso, aumentou-se, também, a produção científica sobre a temática como forma de se desmitificar o preconceito sobre a prevenção e tratamento dos transtornos mentais Relatar a experiência da utilização de um perfil na rede social Instagram focado na produção de conteúdo de saúde mental para a população como estratégia de educação em saúde. Através de um

relato de experiência, foram expostos os métodos utilizados na construção e manutenção de um perfil no Instagram para divulgação da importância dos cuidados com a saúde mental. Foram utilizados como principais recursos tecnológicos softwares: Canva para criação de Templates e chamadas e o Inshot, programa específico para edição de vídeos, tik tok, youtube. Com um total de 138 seguidores, as postagens eram realizadas de forma diária e distribuídas nas categorias: templates, memes, lives, curiosidades, vídeos e divulgação científica. Podemos perceber que a criação e utilização desse perfil profissional nos possibilitou recursos infindáveis de amplo e rápido alcance, servindo como base educacional e científica para facilitar o aprendizado e a divulgação dele.

Palavras chaves: Tecnologia educacional; Redes sociais; Saúde mental.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”. Essa definição vem sofrendo duras críticas ao longo dos anos, isso se dá a um conceito irreal. Em 1986, na 8ª conferência nacional de saúde, foi discutido que

a definição de saúde incluísse fatores como dieta, educação, trabalho, moradia, renda e acesso a serviços de saúde.

Já saúde mental é um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade" (GAINO, *et al.*, 2018).

Os últimos dados da OMS, (2022) apontam que um bilhão de pessoas sofrem de algum transtorno mental na atualidade e, conforme a revista The Lancet, que fez um estudo sobre a prevalência global da depressão e ansiedade, estima-se um aumento de 25% desses dois transtornos mentais.

Para Santos e Siqueira (2010, p. 239), os transtornos mentais possuem as seguintes classificações:

> Os transtornos mentais (TM) se classificam como doença com manifestação psicológica associada a algum comprometimento funcional resultante de disfunção biológica, social, psicológica, genética, física ou química. Podem ser classificados, ainda, como alterações do modo de pensar e/ou do humor associadas a uma angústia expressiva, produzindo prejuízos no desempenho global da pessoa no âmbito pessoal, social, ocupacional e familiar.

No cenário de cuidados em saúde, a prevenção aos transtornos ligados à saúde mental não é uma reflexão nova, mas que foi bem evidenciada e discutida durante e após a pandemia de Covid 19. Nesse aspecto, consideram-se as repercussões mundiais da pandemia sobre a saúde mental e os agravos dos transtornos mentais pós pandemia, assim como os fatores sociais adversos, como desigualdades estruturais profundamente arraigadas, e de impactos pessoais, como isolamento social, luto, doença, incerteza, empobrecimento e acesso limitado aos serviços de saúde teveram impactos negativos na saúde mental de milhões de pessoas (HERRMAN, *et al*., 2022).

A prevenção em saúde mental é complexa, atualmente, mesmo com os avanços da neurociência, para muitos dos transtornos não é possível se ter uma prevenção. Pesquisas no campo da psiquiatria se aprofundam para detectar cada vez mais cedo as pessoas em risco de desenvolver transtornos mentais, pois, a detectação precoce aumenta as chances de intervenção diminuído os riscos de uma evolução crônica ou de sequelas graves (CORDEIRO, *et al.,* 2010).

Com isso, emerge a necessidade de continuar a discussão sobre essa temática na forma de prevenção, reconhecimento e tratamento dessas doenças mentais de uma forma mais abrangente e informal para as pessoas que fazem uso das redes sociais.

Considerando que para Rodrigues e Silva (2020), o uso das tecnologias por alguns usuários pode ser um instrumento de facilitação da educação informal para quem está transmi-

tindo, onde o cuidado ao usuário pode ser realizado por ser uma fonte de aproximação no que está sendo orientado e reflexão de quem está recebendo e um estímulo na autonomia da busca de aprofundamento do que está sendo discutido.

Assim, este relato objetiva expor a experiência de uma equipe de mestrandos sobre a criação de um perfil do Instagram, nomeado @conexaoesaude como recurso de divulgação científica e ferramenta de educação em saúde para falar sobre Saúde Mental. A criação do perfil foi proposta como atividade da disciplina de Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino da saúde, integrando a matriz curricular do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, da Universidade Estadual do Ceará.

Para tanto, este texto tem o objetivo geral de relatar a experiência da utilização de um perfil na rede social Instagram focado na produção de conteúdo de saúde mental para a população como estratégia de educação em saúde. Especificamente, de construir um perfil profissional do Instagram com o tema conexão e saúde como recurso para divulgação de forma sistemática e científica sobre a temática saúde mental; produzir publicações interativas a serem postados no perfil do Instagram sobre a temática saúde mental; discorrer sobre a experiência de usar uma rede social para o alcance de educação de tema pertinente à saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a criação de um perfil na rede social Instagram por discentes do Mestrado Ensino na Saúde, na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, em que foram produzidos e publicados conteúdos de educação em saúde envolvendo o cuidado com a saúde mental.

O relato de experiência é uma expressão escrita de vivências, que contribui na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas. Esse registro é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, haja vista que o contexto atual e informatizado possibilita isso (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

Etapas do processo:

1ª Etapa: definição da temática Conexão e Saúde;

2ª Etapa: elaboração do conteúdo e publicação diariamente;

3ª Etapa: elaboração do relato de experiência.

Criou-se um perfil no Instagram, por discentes do Mestrado Ensino na Saúde, na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, onde foram compartilhados conteúdos interativos como vídeos, ilustra-

ções, textos informativos, enquetes e *lives*. A produção desses conteúdos tinha como objetivo conectar a população em geral com sua saúde, ressaltando a importância do cuidado de si, com dicas diárias de autocuidado, reconhecimento da necessidade de se procurar ajuda e fontes de ajuda gratuita, assim como orientações acerca de quais profissionais procurar.

O tema foi escolhido pelos mestrandos devido à grande relevância que se tem dado aos cuidados com a saúde mental para a melhoria da qualidade de vida e na prevenção de doenças. E foi durante a pandemia que a importância de cuidar da saúde mental foi evidenciada, acarretando grande produção científica sobre um tema negligenciado e supostamente sem notoriedade dada à saúde física.

O nome do perfil profissional foi escolhido em acordo com votação dos mestrandos, que se intitulou Conexão e Saúde, sendo criado no dia 15 de setembro de 2023, tendo como primeira publicação uma ilustração dando as boas-vindas aos integrantes do perfil, onde colocamos como legenda que iriamos dar início a uma jornada de cuidado com o corpo e a mente. Posteriormente publicamos uma foto com os administradores do perfil para esclarecer sua finalidade, bem como, a apresentação da equipe.

No auxílio às publicações foram utilizados os seguintes *softwares*: *Canva* para criação de *Templates* e chamadas e o *Inshot*, programa específico para edição de vídeos. *Tik Tok, Youtube*.

Optou-se por realizar publicações diárias com temática relacionada ao tema abordado. Ainda foram realizadas publicações interativas ao vivo *(lives)* com convidados profissionais da área da saúde, a psicóloga Leudênia Felipe e a também psicóloga e administradora do perfil profissional Iana Dinis, assim como enquetes de interação com o público seguidor do perfil, 138 pessoas, e por fim, a descrição do relato de experiência.

DISCUSSÃO

Ao todo, foram realizadas dezesseis 18 (dezoito) publicações, tanto no *feed* como nos *stories,* a respeito de cuidados com a saúde mental. Sendo abordados diversos conteúdos que podem afetar a saúde mental do sujeito ou promover uma melhoria na sua qualidade de vida relacionada à mente, envolvendo enquetes sobre o desafio de autocuidado, em que os seguidores eram incitados a participar respondendo nos comentários sua opinião, vídeos esclarecedores acerca dos principais distúrbios emocionais, ensinado de forma didática a população a reconhecer os sinais de alerta até postagens de lembretes diários de beber água e fazer atividades físicas.

Apresentaremos um quadro com as publicações realizadas no período do projeto. Quadro 1

Quadro 1: temáticas das publicações realizadas no perfil do Instagram @conexaoesaude:

Publicações	Assunto	Data
P1	Template dando boas-vindas aos seguidores	15/09/2023
P2	Enquete do desafio do autocuidado	16/09/2023
P3	Enquete sobre o que o seguidor tinha realizado de bom naquele dia?	17/09/2023
P4	Template sobre o setembro amarelo, toda vida importa.	18/09/2023
P5	Apresentação do perfil e seus organizadores	19/09/2023
P6	Vídeo interativo sobre os sinais que mostram exaustão mental	19/09/2023
P7	Vídeo interativo sobre depressão	20/09/2023
P8	Vídeos interativo acerca do checklist da saúde mental	21/09/2023
P9	Template acerca dos benefícios da atividade física na saúde mental	22/09/2023
P10	Template sobre dicas para melhorar a sua saúde mental	23/09/2023
P11	Vídeo interativo acerca do setembro amarelo	24/09/2023
P12	Template acerca de depressão	25/09/2023

Publicações	Assunto	Data
P13	Template sobre ansiedade e fatores que pioram a ansiedade	26/09/2023
P14	Template sobre o que é terapia e outro de anúncio da live	27/09/2023
P15	Template com chamada para a live e Live sobre saúde mental e os desafios da atualidade, com convidado.	28/09/2023
P16	Template com lembrete da live sobre saúde mental	28/09/2023
P17	Live saúde mental	28/09/2023
P18	Template sobre dicas de autocuidado	29/09/2023

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O conteúdo publicado na plataforma digital foi elaborado em conjunto pela equipe organizadora do perfil que pesquisou na literatura científica os assuntos pertinentes a temática abordada para subsidiar as publicações.

A P1 Template dando boas-vindas aos seguidores, a P2 E P3, enquetes do desafio do autocuidado e o que o seguidor tinha realizado de bom naquele dia; a P4, templante sobre o setembro amarelo, toda vida importa, a P5, apresentação do perfil e seus organizadores, a P6, P7 E P8 foram vídeos in-

terativos abordando sucessivamente: os sinais que mostram exaustão mental, depressão e *Checklist* da saúde mental.

A P9 e P10, templates com assuntos de benefícios da atividade física na saúde mental e dicas para melhorar a sua saúde mental; na P11 vídeo interativo acerca do setembro amarelo; a P12 e P13 templates acerca da depressão, ansiedade e fatores que pioram essa condição; P14 templante sobre o que é terapia e outro de anúncio de chamada para a live no dia 28 de setembro de 2023; P15 templates com chamada para a live e a Live sobre saúde mental e os desafios da atualidade às 19h47, com psicóloga Leudênia Feipe e a também psicóloga Iana Dinis. A P16 consistiu em um template com lembrete sobre a live e a P17 o vídeo da live. P18 para finalizar dicas de autocuidado.

As atividades executadas no perfil tinham algumas metas a serem seguidas que consistiam na avaliação da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, como por exemplo: conseguir no mínimo 100 seguidores, publicações diárias até dia 29 de setembro de 2023 e apresentação do relato de experiência dia 30 de setembro de 2023.

A live consistiu numa discussão entre duas profissionais da saúde, formadas em Psicologia, que abordaram o tema: Saúde mental e os desafios da atualidade. Foi realizada no dia 28 de setembro de 2023, com duração aproximada de 50 minutos e participação média de 17 usuários. A live abordou principalmente os seguintes tópicos: quais os maiores desafios na atualidade que podem colaborar para o cresci-

mento do adoecimento mental? Como identificar os sinais de alerta e saber o momento de buscar ajuda psicológica? Quais as estratégias de enfrentamento para uma saúde mental mais equilibrada? A live foi gravada e disponibilizada no *Feed* no *Instagram*, tendo um total de 70 visualizações.

A experiência da construção desse perfil profissional proporcionou um momento rico em aprendizado e descobertas, pois durante a disciplinas nos foram oferecidos muitos conhecimentos acerca da utilização de diversos recursos tecnológicos a serem utilizados em sala de aula e também recursos que podem ser utilizados para profissionalizar nossas próprias redes sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência da criação e postagens diárias no perfil profissional conexão e saúde no Instagram foram cheias de desafios, a equipe teve que se dividir para cumprir algumas tarefas e se reunir várias vezes para decidir o que colocar à disposição dos seguidores, assim como aprender algumas ferramentas para a utilização de todos os recursos ofertados pelo perfil. Podemos perceber que os objetivos foram alcançados.

A utilização e a criação de conteúdos digitais demanda tempo e domínio sobre a utilização de algumas ferramentas digitais. Manter-se ativo nas redes sociais é um desafio e tanto, mas a colaboração dos administradores do perfil e dos

indivíduos que partilhavam as informações mostrou-se fundamental para podermos promover através das redes sociais a conscientização e a prevenção na saúde física e mental das pessoas.

A criação e utilização desse perfil profissional por mestrandos enfatizou que as redes sociais nos proporcionam recursos infindáveis, que em boas mãos rendem bons frutos dentro do aprendizado em sala de aula e fora dela, nos dando a oportunidade de desenvolver grandes projetos sociais e científicos.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Quirino et al. Prevenção em saúde mental. **Revista do Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito**, v. 7, n. 7, p. 38-53, 2010.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientfico. Acesso em: 26 set. 2023.

GAINO, Loraine Vivian et al. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018.

HERRMAN, Helen. et al. É hora de ação conjunta contra a depressão: Uma comissão **Lancet-World Psychiatric Association**. Publicado online em 15 de jan de 2022. https://www.thelancet.com/pbassets/Lancet/stories/commissions/depression/commission-translation-1653646095457.pdf. Acesso em 27/09/2023.

Organização Mundial da Saúde. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) – 1946.** 2017 [cited Mar 21 2017]. Available from:

http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMSOrganiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html

RODRIGUES, Emanuelly Mota Silva; SILVA, Karla Kristine Dames da. Tecnologias educacionais digitais na formação de preceptores para residências multiprofissionais no SUS. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. v. 5, n. 1., 2020.

SANTOS, Élem Guimarães dos; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. **Jornal brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, p. 238-246, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, Mental Health and COVID-19: **Early evidence of the pandemic's impact.** https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/352189/WHO-2019-nCoV-Sci-Brief-Mental-health-2022.1-eng.pdf?s.equence=1. Mar de 2022. Acesso em 27/09/2023.

3. O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA ANSIEDADE

Aline Spindola Cavalcante
Dinara Rute Gomes Silva
Elizabeth Karine Freire Lima
Samara Naiane de Souza Nascimento
Tannara Patrícia Costa Machado
Ricardo Rodrigues da Silva

RESUMO

O estudo utilizou o Instagram® como ferramenta educacional para abordar a ansiedade durante o curso de mestrado em saúde. Tratou-se de um estudo descritivo e qualitativo realizado como um relato de experiência na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino na Saúde, do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Uece em Fortaleza: CE. Buscou-se descrever e valorizar a experiência acadêmica por meio de uma abordagem crítica e reflexiva, apoiada por referências teóricas e metodológicas. Durante a disciplina, os alunos foram desafiados a criar perfis públicos no Instagram® relacionados à saúde, com a exigência de ter pelo menos 100 seguidores, com postagens diárias abordando os temas propostos pelos discentes. A temática "ansiedade" foi escolhida no presente trabalho devido ao con-

texto pós-pandêmico que impactou a saúde mental de muitas pessoas. A interação com os seguidores foi incentivada, e a técnica "snowball" usada para aumentar o engajamento. Além disso, uma transmissão ao vivo, live, foi realizada com a participação de um médico psiquiatra e uma psicóloga, discutindo estratégias para lidar com a ansiedade, enfatizando a importância do tratamento medicamentoso, psicoterapia, terapias alternativas e mudanças no estilo de vida. Percebeu-se que as mídias sociais desempenham um papel importante como ferramentas de educação e disseminação do conhecimento, pois permitem um alcance global e acessível, possibilitando que informações, ideias e conceitos se espalhem coletivamente. O Instagram® proporcionou a conexão de indivíduos e comunidades, tornando-se uma plataforma valiosa para a troca de informações e a construção do conhecimento em saúde.

Palavras-chave: Ansiedade. Instagram®. Ensino na saúde. Tecnologias da Informação e Comunicação.

INTRODUÇÃO

Os desafios relacionados à saúde mental não são prontamente diagnosticados, uma vez que exigem do profissional médico expertise no exame clínico e na interpretação de exames complementares. É comum que os pacientes não reco-

nheçam por si mesmos os sinais e sintomas da ansiedade, o que pode levar à negligência das medidas de cuidado necessárias para enfrentar essa condição (FREITAS *et al.*, 2021).

A ansiedade é uma experiência subjetiva e única para cada indivíduo, englobando um conjunto de sinais e sintomas que afetam os aspectos físicos, emocionais, mentais e existenciais. Ela se caracteriza por um sentimento subjetivo de apreensão e pode estar relacionada à forma como a pessoa interage com um ambiente percebido como ameaçador. A ansiedade é desencadeada pelo aumento repentino ou previsto de tensão ou desconforto (FREITAS *et al*, 2021).

É importante destacar que altos níveis de ansiedade são capazes de prejudicar a vida diária dos indivíduos, pois muitos deixam de realizar atividades rotineiras por medo das crises ou sintomas. Muitas vezes, as situações que provocam ansiedade são suportadas com grande sofrimento e muitas das atividades exigem a participação de outras pessoas para que sejam realizadas, podendo afetar a qualidade de vida e diminuir o grau de independência. Dessa forma, a identificação desses acontecimentos pode direcionar ao tratamento precoce, diminuindo a gravidade desses quadros ao longo do desenvolvimento da doença (COSTA *et a.l,* 2019).

Considerando o aumento do número de usuários das mídias sociais nos últimos anos, é difícil ignorar o potencial que as redes sociais desempenham para as pessoas, pois estas podem ser utilizadas como uma ferramentas de disseminação de mensagens de utilidade pública. Consequentemente,

facilitam o processo comunicativo, uma vez que são de fácil acesso e conseguem abranger um elevado número de pessoas, promovendo interação, participação social e aquisição de conhecimento (Montandon *et al*, 2020).

De acordo com Leitzke e Rigo (2020), o Instagram® é uma das mídias sociais mais utilizadas no Brasil, sendo o segundo país com o maior número de usuários no mundo. Essa rede social se caracteriza por ser uma plataforma de publicação de imagens e vídeos que podem ser acessados normalmente via smartphone e tem conectividade com outras plataformas e permite a publicação de legendas com a adição de *hastags (#)*, que se comportam com *hiperlinks* para buscabilidade.

Desse modo, considerando o potencial de abrangência e produtividade do Instagram®, é relevante observar o impacto que essa mídia social é capaz de despertar nos seus usuários, visto que ela tem um grande poder de comunicação e aquisição de conhecimento. O presente estudo visa relatar a experiência sobre o uso do Instagram® como uma ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento no contexto da ansiedade, no decorrer da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino na Saúde no Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino na Saúde do curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, realizado pela Uece, em Fortaleza, Ceará.

O relato de experiência em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida, a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (MUSSI et al., 2021).

Para o embasamento teórico deste estudo, foi realizada uma revisão de literatura, por meio de busca na base de dados Scielo e na ferramenta de busca Google Acadêmico para complementação. Foram incluídos nesta pesquisa os artigos relacionados ao escopo do estudo e escritos em língua portuguesa. Em seguida, foi realizada uma discussão envolvendo as postagens referentes ao tema escolhido para ser abordado no Instagram confrontando com que há na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino na Saúde, é ministrada no Curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Uece, como disciplina obrigatória, descrita na matriz curricular. A disciplina foi ministrada em setembro de 2023, com apresentação introdutória sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino em saúde e foi sugerida a leitura de alguns artigos a respeito do tema.

Em seguida, como método de avaliação da disciplina, foi sugerido que os discentes formassem grupos de cinco integrantes, e cada grupo deveria criar um perfil público no Instagram® relacionado a um tema ligado ao ensino na área da saúde. Além disso, era requisito que esses perfis tivessem, no mínimo, 100 seguidores nas redes sociais para promover a propagação do conhecimento.

Para o desenvolvimento da página deveriam ser realizadas postagens diárias no *feed* e *stories* sobre o tema escolhido utilizando textos/imagens, vídeos, charges, enquetes (quiz), além de links na bio, apresentação de *live* e sempre atentar-se a responder questionamentos ou comentários dos seguidores da página.

A escolha da temática "ansiedade" para este estudo foi motivada pelas autoras devido ao contexto pós-pandêmico em que nos encontramos, um período considerado crítico

em relação à saúde mental da população. Desde então, temos observado que muitas pessoas ainda estão lidando com as consequências emocionais de um período extremamente desafiador, que envolveu o isolamento social, dificuldades financeiras, adaptação ao trabalho remoto e até mesmo exposição na linha de frente contra a COVID-19.

Diante desse cenário, tornou-se evidente a importância de aumentar a conscientização sobre uma questão tão relevante em nossa sociedade. Muitas vezes, essa problemática é subestimada por não apresentar sintomas físicos óbvios, levando algumas pessoas a acreditarem que não necessitam de intervenção profissional quando necessário, às vezes, por conta de sentimentos de vergonha ou preconceito.

Para dar início à presença no Instagram®, primeiramente foi realizado a criação da página e promovida a divulgação do conteúdo que seria explorado na plataforma por meio de postagens diárias, incluindo textos, imagens, vídeos e charges. Simultaneamente, foi aberta caixa de perguntas para estabelecer uma interação mais próxima com o público da página e identificar os temas mais solicitados. Com base nas perguntas recebidas, buscou-se trazer esses tópicos para o feed da página, com o intuito de esclarecer as dúvidas das pessoas de maneira mais eficaz.

No que diz respeito ao ganho de seguidores da página, como técnica para melhorar o engajamento e ganhar mais seguidores utilizamos a técnica snowball (bola de neve) em que um participante indica mais um possível participante até

a repetição de indicações e o esgotamento das possibilidades de participações (OLIVEIRA, 2018).

No dia 26 de setembro, às 18h30, ocorreu uma transmissão ao vivo no Instagram. Nessa *live*, um médico psiquiatra participou como convidado, e a discussão foi conduzida por uma psicóloga que faz parte do grupo de alunos. O tema principal da conversa foi a ansiedade e durante a *live*, foram abordadas estratégias para enfrentar crises de ansiedade, práticas de apoio emocional, diferenciação dos transtornos mentais e enfatizou-se a relevância do tratamento medicamentoso, psicoterapia, terapias alternativas e a necessidade de ajustes no estilo de vida. A live foi gravada e disponibilizada nas redes sociais para que aqueles que não puderam assistir ao vivo possam visualizá-la posteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência sobre o uso do Instagram® como uma ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento sobre a ansiedade revela a forte influência das mídias sociais na promoção da conscientização e na disseminação de informações. Foi possível perceber o impacto positivo que as plataformas digitais podem ter na educação e na saúde mental, especialmente em um contexto pós-pandêmico onde a ansiedade se tornou uma preocupação significativa.

Ao criar perfis públicos no Instagram®e compartilhar conteúdo diário relacionado à ansiedade, foi permitido alcançar um público diversificado e engajado. A interatividade e a transmissão ao vivo permitiram que especialistas compartilhassem estratégias valiosas para lidar com a ansiedade, proporcionando um espaço seguro para discussões abertas.

O resultado alcançado reforçou a percepção de que a ansiedade é uma preocupação legítima e que a conscientização é essencial para a promoção da saúde mental, dessa forma espera-se que iniciativas semelhantes mantenham seu impacto positivo na vida daqueles que enfrentam desafios ligados à ansiedade, fornecendo informações e suporte significativos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Camilla Oleiro da et al. **Prevalência de ansiedade e fatores associados em adultos.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 68, p. 92-100, 2019.

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. **Prevalência e fatores associados aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em professores universitários durante a pandemia da COVID-19.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 70, p. 283-292, 2021.

LEITZKE, Angélica Teixeira da Silva; RIGO, Luiz Carlos. S**ociedade de controle e redes sociais na internet:# saúde e# corpo no instagram**. **Movimento**, v. 26, 2020.

MONTANDON, Fabiana Maria *et al*.**O Instagram® como ferramenta de educação e multiplicação do conhecimento em saúde bucal.** Revista com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal. v.7, n.4, p. 185-189, 2020.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010. Acesso em: 14 ago. 2023.

OLIVEIRA, Geane Silva.,*et al.* **Serviços de saúde para lésbicas, gays, bissexuais e travestis/transexuais.** Revenferm. UFPE online., Recife, 12(10):2598-609, out., 2018.

4. DISCIPLINA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO: MATERNAR

André Morais Duarte
Kamilla Saraiva de Oliveira
Leidiany Arruda Costa
Leno Emanuel Sousa da Silva
Marcella de Oliveira França
Cláudio Abreu Barreto
Lídia Andrade Lourinho

RESUMO

O texto discute a utilização do Instagram como uma ferramenta educacional no contexto da saúde, destacando a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na disseminação de informações e no processo de ensino-aprendizagem. O estudo descreve a criação do perfil @maternare_12 no Instagram por um grupo de profissionais da saúde, cujo objetivo era abordar temas relacionados à maternidade, saúde mental e cuidados durante a gravidez e pós-parto. A pesquisa durou 14 dias e resultou em um crescimento orgânico do perfil, com 117 seguidores e interações significativas. Os tópicos abordados incluíram vacinação durante a gravidez, ácido fólico, ansiedade gestacional, entre

outros. A análise dos resultados demonstrou o potencial das redes sociais, como o Instagram, como uma plataforma para educar o público leigo em questões de saúde. O estudo destaca a importância da competência digital para educadores e profissionais de saúde em um mundo cada vez mais digital e interconectado.

Palavras-Chaves: Tecnologia educacional. Redes sociais. Maternidade.

INTRODUÇÃO

A educação é um processo ativo, que interage no cotidiano do mundo social, portanto, ações que provoquem mudanças e transformações sociais nos assuntos abordados durante o período acadêmico. A acelerada globalização e o rápido aprofundamento em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) é essencial em um mundo cada vez mais digital e interconectado. Essas tecnologias caracterizam-se como uma alternativa que representa a informação e o conhecimento, além de como estes são produzidos, distribuídos, recebidos e percebidos.

As TICs podem ser utilizadas em diversos contextos de educação. Esta quanto processo ativo, demanda ações que provoquem mudanças e transformações em seu meio social

em assuntos os quais são abordados (PISSAIA et al., 2020). Diante de tais fatos, essa narrativa apresenta-se como um chamado para explorar as experiências, os desafios e os impactos que essas tecnologias trazem ao transpassar o espaço social e adentrar o educativo.

Como Struchiner (2005) afirma, há um acúmulo de informações, transformando o conhecimento em algo coletivo, com memória objetiva e para além do individual. O Instagram tornou-se uma plataforma poderosa para compartilhar experiências, trabalhos e histórias com o mundo. Consciente do potencial dessa rede social, foi proposta como atividade avaliativa pela Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, que integra o currículo do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Após discussão em grupo na busca de uma temática em comum, foi criado o perfil @maternare_12. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso do *Instagram* como ferramenta de divulgação e educação em saúde.

MÉTODO

Diante da proposta de avaliação, o perfil foi criado por um grupo composto por médicos e psicólogos. Tinha como propósito abordar temáticas relacionadas ao maternar e as relações durante esse momento, bem como o período pré e pós maternidade. O intuito da escolha deste tema foi o do-

mínio por parte dos membros do grupo, assim, cada um poderia contribuir. Isso ajudou a direcionar o conteúdo e atrair um público específico interessado nesse assunto.

A abrangência dos assuntos a serem relacionados acerca do papel esperado da figura materna, a romantização e dificuldades enfrentadas durante a gestação, sentimentos de ansiedade, dentre outros. Como critérios avaliativos, a postagem diária no *feed* e nos *stories*, a realização de uma live, ter pelo menos 100 seguidores e a interação com os seguidores.

Esta experiência teve como duração o período de 16 a 30 de junho de 2023. Dessa forma, foi decidido estabelecer um calendário consistente de publicações diárias, escolhendo um horário e dia específicos para compartilhar o conteúdo. Esse compromisso inicial foi fundamental para manter a consistência ao longo do tempo.

De forma a buscar engajar os seguidores, possibilitar a troca de informações e experiências, ferramentas do próprio aplicativo como "caixa de perguntas", "enquetes" e respostas a dúvidas por meio do "*direct*" foram bastante utilizadas

Durante as semanas de postagens, aprendemos que a qualidade dos textos era mais importante do que a quantidade. Focou-se em criar conteúdos visualmente atraentes e informativos, utilizando como principal recurso tecnológico o Canva para a criação das postagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do período estabelecido, 14 dias, o crescimento do perfil foi orgânico, ou seja, o número de seguidores aconteceu de forma natural, sem impulsionamento ou investimento financeiro para um maior alcance de publicações, e contou com 117 seguidores. 229 contas foram alcançadas, sendo 89 contas que já eram seguidores e 140 não seguidores. Os recursos mais utilizados foram o *feed* e publicações nos *Stories*.

Visando o objetivo deste relato, foram trabalhados assuntos que propiciaram a compreensão e acesso à informação de temas sobre a vacinação durante a gestação, importância do ácido fólico, ansiedade e o período gestacional, consulta pré-natal pediátrica e oftalmológica, síndromes hipertensivas, retinoblastoma e autocuidado. Estes foram assuntos trabalhados no *feed*, uma vez que demandavam discorrer mais sobre o conteúdo, com maior número de informações.

Na segunda ferramenta mais utilizada, foram abordados temas sobre dificuldades para engravidar e os sentimentos gerados por essa espera, sugerindo *podcasts*, e "caixa de perguntas" para sugestões de formas de cuidado e suporte para família pós-parto, durante os primeiros dias e meses dessa nova chegada e nova rotina. As sugestões foram agrupadas e repostadas também nos stories.

As publicações no feed tiveram alcance de 312 contas, das quais 194 seguidores e 118 não seguidores. Os stories al-

cançaram 117 contas, sendo 95 seguidores e 22 não seguidores, e o vídeo ao vivo teve alcance de 54 contas, dos quais 20 foram seguidores e 34 não seguidores.

O aplicativo fornece dados relacionados às contas alcançadas. Esse número contabiliza a quantidade de contas que viram o conteúdo do instagram pelo menos uma vez. O público alcançado, com 75,8%, foi da cidade de Fortaleza com faixa etária entre 25 e 34 anos, 48,3%, e, em sua grande maioria (80,7%) mulheres. O tema de maior alcance, 89 contas, foi sobre o retinoblastoma com 35 curtidas e 6 comentários.

A manipulação dessas novas ferramentas digitais apresenta-se como uma forma bastante desafiadora. Unir as atividades diárias e rotineiras às práticas de contextualização e geração de conteúdo nas redes sociais requer bastante empenho. Buscando contextualização com as problemáticas atuais, a elaboração de textos, vídeos e enquetes ocupa uma boa parcela das atividades diárias. Então , se faz necessário estipular as ações tomadas durante a semana para estabelecer uma linearidade dos conteúdos postados. Portanto, para a curadoria do conteúdo, levou-se em consideração a experiência dos profissionais participantes do grupo que atuam com mulheres, mães e pais, e aspectos psicológicos.

Com essa atividade, percebemos que as TIC passaram a ser recurso para a gestão da educação e do trabalho em saúde. Para isso, é preciso aprender sobre os usos das plataformas e das mídias digitais. Isso significa investigar e explorar o que já se usa, entendendo melhor como os diversos atores

interagem com elas e em que cenários seus usos podem ser otimizados, de acordo com os recursos de cada mídia e plataforma e sua cultura de uso, que é local e contextual sempre.

CONCLUSÃO

O uso do Instagram no ensino na saúde pode ser uma ferramenta eficaz para a disseminação de informações e educação do público leigo sobre temas importantes da área da saúde. O aplicativo permite compartilhar conteúdo visualmente atrativo, alcançando um grande número de pessoas. Além disso, os alimentadores da rede social também aprendem ao buscar temas e aperfeiçoar seus conhecimentos para compartilhar informações.

Ao vivenciar o uso das redes sociais em um mestrado profissional, percebemos que a educação em saúde abrange toda a população, e não apenas os profissionais da área.

Assim, é de extrema importância que os educadores busquem conhecer e utilizar as TICs da melhor maneira possível, para um processo de ensino e aprendizagem mais rico. Pode-se afirmar também que a competência digital será uma habilidade fundamental não so para educadores, mas para os profissionais de todas as áreas.

REFERÊNCIAS

PISSAIA, Luís Felipe; MONTEIRO, Sabrina; THOMAS, Juliana; COSTA, Arlete Eli Kunz da. Uso da tecnologia como recurso didático no ensino em enfermagem: percepções dos estudantes. **Revista Sustinere**, *[S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 286–300, 2020. DOI: 10.12957/sustinere.2019.38455. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/38455. Acesso em: 29 set. 2023.

STRUCHINER M, et al. Novas tecnologias de informação e educação em saúde diante da revolução comunicacional e informacional. In: Minayo MCS, Coimbra Jr CEA, organizadores. **Críticas e atuantes: Ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

5. A UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO UMA FERRAMENTA PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE – CRIAÇÃO DO PERFIL @VIVENDOMEUCUIDADO

Camila Souza Praxedes
Denise Melo de Meneses Matias
Francisco Everson da Silva Costa
Isabelly Duarte Maia
Maria Aparecida de Paulo Gomes
Lídia Andrade Lourinho

RESUMO

Não há dúvidas de que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs favorecem transformações importantes no processo ensino-aprendizagem, transformando o processo educacional passivo em interativo. A educação na era digital exige mudança nos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem, na qual os professores procuram se aperfeiçoar para estar conectados no mundo dos seus alunos. Tendo como objetivo relatar a experiência acerca da utilização do Instagram como recurso de divulgação científica, referenciando-se na construção do perfil @vivendomeucuidado. O presente trabalho de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências de cinco estudantes

de um curso de Mestrado em Ensino na Saúde, de uma universidade pública da cidade de Fortaleza no Ceará, na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino. Foi proposta a criação de um perfil no Instagram para compartilhamento de assuntos relacionados ao ensino na saúde, sendo escolhida a temática de autocuidado. Após a criação do perfil houve um crescimento no número de seguidores, contabilizando aproximadamente 274 e alcance de 625 contas. O perfil tem como proposta oferecer ao público dicas e informações sobre autocuidado, focando em trazer os conteúdos de forma atrativa a fim de despertar a curiosidade dos seguidores. Tal processo foi facilitado devido à equipe de administradores ser multiprofissional. Percebe-se que o Instagram é uma peça fundamental no novo cenário vivido, onde o formato remoto/online ganhou mais visibilidade dentro da sociedade, e que é uma plataforma de alcance para qualquer faixa etária, tornando-a uma ferramenta necessária para influenciar e promover mudanças de comportamento.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Redes sociais; Comunicação e divulgação científica.

INTRODUÇÃO

A educação transcorreu por vários estágios em todo seu processo de evolução. Inicialmente tinha um teor religioso; implantada pelos jesuítas e imposta aos nativos que aqui estavam, depois de muitos anos, assumiu um papel mais prático, no qual era necessário conhecimento para operar máquinas. Evoluiu para o momento atual, de profissionalização do sujeito diante do mundo do trabalho, em que muitas vezes é inserido apenas quem tem uma profissão (REIS, 2022).

O atual cenário, marcado pelo ritmo acelerado da produção científica e tecnológica, mudanças nos processos de trabalho, no perfil de saúde da população e a busca de uma maior resolubilidade dos problemas que atingem as dimensões intrínsecas da integralidade e da qualidade da atenção à saúde fazem com que a discussão acerca dos novos processos de ensino-aprendizagem seja cada vez mais relevante (Lima *et al*, 2019).

O acesso à informação está aumentando a cada dia, facilitado pelos meios de comunicação, dentre eles a internet, que tem possibilitado a professores e alunos estabelecerem conexões com um mundo globalizado, de modo inclusive, a dar poder para que as fronteiras do conhecimento sejam extrapoladas. Portanto, já não há dúvidas de que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs favorecem transformações importantes no processo de ensino-aprendizagem,

transformando o processo educacional passivo em interativo (MACHADO, 2016).

A educação na era digital exige mudança nos métodos tradicionais de ensino-aprendizagem, na qual os professores passam a ser migrantes digitais que procuram se aperfeiçoar para estar conectados no mundo dos seus alunos, classificados como nativos digitais, pois se apresentam com novas formas de comunicar, novos meios de contatos sociais e no contexto de democratização do acesso à informação (Andrade e Abreu, 2014).

A aprendizagem dos profissionais da área de saúde é um processo contínuo e permanente de atualização, que pode ser alcançado mesmo durante a graduação, quando se relaciona com uma disciplina em que o acadêmico mais se identificou, até uma formação complementar, como os cursos de Pós-graduação (Freitas *et al.*, 2016).

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência acerca da utilização do Instagram como recurso de divulgação científica, referenciando-se na construção do perfil @vivendomeucuidado. A criação do perfil foi proposta como meio avaliativo da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao ensino da saúde, integrando a matriz curricular do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, da Universidade Estadual do Ceará.

A fim de atender o objetivo proposto, o presente estudo foi estruturado em: aspectos metodológicos, resultados e conclusões. Esses tópicos serão apresentados a seguir.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências de cinco estudantes de um curso de Mestrado em Ensino na Saúde, de uma universidade pública da cidade de Fortaleza no Ceará, na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino.

De acordo com Mussi *et al.* (2021.), o relato de experiência é um texto com uma produção de um conhecimento adquirido por meio de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (Ensino, Pesquisa e Extensão).

Por ser um relato de experiência, este estudo tem por objetivo emitir apenas o registro escrito das experiências e impressões dos autores sobre o objeto de observação, evitando a incorporação de dados, falhas ou informações de terceiros. Assim, a pesquisa é livre de quaisquer implicações éticas (MUSSI *et al,* 2021).

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, com a carga-horária de 45h, foi dividida em quatro módulos e ocorreu no período de 15 a 30 setembro de 2023. Ela foi estruturada em atividades com exposições dialogadas, problematizadoras e pactuadas por meio de articulações com tarefas propostas, tais como: leituras de textos, atividades práticas relacionadas à utilização de instru-

mentos de aprendizagem, criação de um perfil numa rede social, entrega e apresentação de um relato de experiência.

O conteúdo programático da disciplina foi organizado nos seguintes tópicos: Apresentação da disciplina e Introdução às TIC's; Instrumentos e possibilidades para a utilização das TIC's em sala de aula; Telessaúde; Uso da Inteligência Artificial - IA como método de ensino; Uso das redes sociais como possibilidade de Ensino na Saúde; Avaliação do perfil criado pela equipe.

Foi proposta a criação de um perfil no Instagram para compartilhamento de assuntos relacionados ao ensino na saúde, sendo escolhida a temática de autocuidado. O intuito da escolha foi contribuir com o autocuidado dos seguidores, através de dicas e compartilhamento de informações, originando um perfil intitulado de @vivendomeucuidado.

Foram utilizados como principais recursos tecnológicos o *Canva*, o *Powerpoint* e o *Bazaart*, plataformas de design e comunicação visual. Além do WhatsApp, como ferramenta de comunicação entre os autores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de referência, o perfil no Instagram contou, através de crescimento orgânico, com aproximada-

mente 274 seguidores, havendo um alcance de 625 contas, tendo como recurso mais eficiente em engajamento os *stories*. O perfil conta com 18 publicações sobre temas variados.

Observou-se a predominância de seguidores do sexo feminino no perfil, com 80,3% do público alcançado, enquanto apenas 19,6% pertenciam ao sexo masculino. Com relação à idade, destacam-se as faixas etárias de 25 a 34 anos (38,2%), 35 a 44 anos (33,7), 18 a 24 anos (11%) e 45 a 54 anos (10,8%).

Os principais países alcançados pelas publicações foram Brasil (98%), Portugal (0,5%), Canadá (0,5%) e Itália (0,2%). No Brasil, as principais cidades alcançadas foram Quixadá (39,8%), Fortaleza (32,6%), Sobral (3,8%) e Solonópole (1,9%), todas localizadas no estado do Ceará.

Como a proposta do perfil é oferecer ao público dicas e informações sobre autocuidado, focou-se em trazer esses conteúdos de forma atrativa, despertando a curiosidade. Tal processo foi facilitado, pois o perfil contou com a administração de uma equipe multiprofissional em saúde, composta por três enfermeiros, uma dentista e uma psicóloga, responsáveis pelas postagens e temáticas de suas respectivas áreas de atuação.

Para Foucault (2006), o autocuidado é a liberdade e a possibilidade de ocupar-se consigo mesmo, configurando um privilégio, dentro das relações de poder, gozar de tempo e forma para praticar o autocuidado. Portanto, cuidar de si mesmo seria resistir e manter o controle da nossa subjetividade e desejo em uma sociedade que busca a partir de diversos dispositivos tomar o poder sobre nossas singularidades.

Acerca da divulgação científica, foram apresentados conteúdos teóricos, respaldados cientificamente, sobretudo através de orientações e textos nas legendas, expostos no *Feed* e nos *Stories*. Discutiu-se sobre qualidade do sono, saúde bucal, organização da rotina, ansiedade, qualidade nutricional, Alzheimer, câncer de pele, retenção de líquidos, dentre outros assuntos.

A revisão sistemática de Pinto (2020), demonstrou o crescimento do número dos estudos publicados acerca do uso do Instagram enquanto ferramenta de comunicação em saúde pública, particularmente o seu papel para informar, motivar e envolver utilizadores, a partir de conteúdos produzidos por diversos perfis.

Dentre as estratégias utilizadas para abordar as temáticas mencionadas, selecionaram-se abordagens que outros perfis utilizavam e que obtinham engajamento nas publicações, pode-se citar: vídeos, imagens, lives, enquetes, dicas, exemplos, charges, curiosidades, datas comemorativas etc.

Para Pereira (2019), o Instagram se apresenta como uma tecnologia a ser utilizada para objetivos educativos, atendendo bem ao que se requer no campo da difusão de informações e da divulgação científica, desse modo, o público pode se beneficiar pela democratização do acesso à saúde, uma vez que grande parte dos brasileiros tem acesso ao Instagram.

Foi observado que as postagens no @vivendomeucuidado obtiveram um número considerado de interações, curtidas, comentários, compartilhamentos e mais de duzentas

visualizações em um vídeo do IGTV. As postagens com mais engajamento foram de assuntos importantes como prevenção do câncer de boca, educação continuada e prevenção do Alzheimer.

CONCLUSÃO

A disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, propiciou a reflexão acerca dos benefícios da integração entre tecnologia e educação, e como essa integração pode contribuir significativamente no processo de ensino/aprendizagem.

Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que o Instagram é uma peça fundamental no novo cenário vivido, onde o formato remoto/online ganhou mais visibilidade dentro da sociedade, e que é uma plataforma de alcance para qualquer faixa etária, tornando-a uma ferramenta necessária para influenciar e promover mudanças de comportamento.

Praticar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio da atividade avaliativa proposta pela disciplina, aproximou os autores das novas abordagens e ferramentas tecnológicas de ensino/aprendizagem, despertando o interesse e encorajando os mesmos a aplicarem em sua atual ou futura prática docente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JJ, ABREU DG. Recursos didáticos e processos de significação - **O que é central e o que é marginal nas relações de ensino?** [Internet]. In: CIAIQ 2014: Vol. 1, Atas: Investigação Qualitativa em Educação. Badajoz: Universidade de Extremadura; 2014. Disponível em: http://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ/article/view/370/367 Acesso em: 22/09/2023.

FREITAS, MAO; KOWALOLM, IC; BATISTA, SHSS. Aprendizagem Significativa e Andragogia na formação continuada de Profissionais de Saúde. **Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learing Review** - v6 (2), p 01-20, 2016. Disponível em: https://www.if.ufrgs.br/asr/artigos/Artigo_ID96/v6_n2_a2016.pdf . Acesso em: 24/09/2023.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

LIMA, V. S.; AZEVEDO, N. A. A.; GUIMARÃES, J. M. X; PEREIRA, M. M.; NETO JÁ; SOUZA LM; PEQUENO AMC; SOUSA MS. Produção de vídeo educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. 2019 abr.-jun.;13(2):428-38. e-ISSN 1981-6278. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005723. Acesso em: 22/09/2023.

MACHADO, LM. **O uso das TDIC's como ferramentas para prevenção ao uso de drogas na adolescência**. [TCC], Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/168695 . Acesso em: 24/09/2023.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010 . Acesso em: 24/09/2023.

PEREIRA PC, BORGES FF, BATISTA VPS, TELES LF. Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. **Itinerarius Reflectionis**. 2019;15(2). Disponível em:https://www.scielo.br/j/reben/a/znZWJRxXWBGTtFtT9kSmtkn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 26/09/2023.

PINTO, P.A.; ANTUNES, M.J.L.; ALMEIDA, A.M.P. O Instagram enquanto ferramenta de comunicação em saúde pública: uma revisão sistemática. In: **2020 15th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI)**. 2020. p. 24-27. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Pamela-Pinto-3/publication/342966660_Instagram_as_a_communication_tool_in_public_health_a_systematic_review/links/5f1058a545851512999e95aa/Instagram-as-a-communication-tool-in-public-health-a-systematic-review.pdf. Acesso em 26/09/2023.

REIS, F. L. A Educação como caminho de transformação social na visão de Paulo Freire. **Rev. Cient. Novas Configur. Dialog. Plur.,** Luziânia, v. 3, n. 2, p. 09 - 22, 2022 | https://doi.org/. Disponível em:

http://www.dialogosplurais.periodikos.com.br/article/63ba1477a953952f842e01b2/pdf/dialogosplurais-3-2-9.pdf . Acesso em: 24/09/2023.

6. INSTAGRAM PROFISSIONAL SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: APRENDIZADOS DOS ESTUDANTES DE UM MESTRADO

Aline da Conceição Gonçalves
Andrea Molina Lima Avelino
Érika Brito dos Santos
Francisco Alain Peixoto de Sousa
Shalimar Farias
Ricardo Rodrigues da Silva

RESUMO

O texto trata da doação de órgãos e tecidos como um ato de solidariedade e explora sua evolução no contexto brasileiro, destacando a legislação atual que rege o processo. Contudo, apesar de sua importância, a doação de órgãos enfrenta desafios, como a recusa familiar e a falta de compreensão do procedimento. O texto enfatiza o papel fundamental dos meios de comunicação na divulgação de informações sobre doação de órgãos e a relevância da educação em saúde, apoiada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para ampliar o acesso a dados de saúde e informações sobre o tema. Além disso, descreve a experiência de estudantes de mestrado na criação do perfil "Órgãos Solidários" no Instagram, visando à educação em saúde sobre doação de órgãos e transplantes. A iniciativa buscou produzir conteúdo educativo, incluindo vídeos, templates, e interações com o público para conscientizar sobre a importância da doação

de órgãos. O método utilizado é descritivo e qualitativo, envolvendo a criação do perfil, elaboração do conteúdo e postagens diárias. Os resultados incluíram várias publicações, abordando aspectos relacionados aos transplantes e a interação com a audiência. A experiência destacou o potencial das redes sociais, como o Instagram, na disseminação de informações sobre doação de órgãos e a importância da colaboração com organizações e indivíduos que compartilham a mesma missão. O estudo conclui que as redes sociais podem ser uma ferramenta significativa para promover causas humanitárias, como a conscientização sobre doação de órgãos.

Palavras-Chave: Doação de órgãos, Educação em saúde, Redes sociais.

INTRODUÇÃO

A doação de órgãos é um ato por meio do qual podem ser retirados órgãos ou tecidos de uma pessoa viva ou falecida (doadores) para serem utilizados no tratamento de outras pessoas (receptores), com a finalidade de reestabelecer as funções de um órgão ou tecido doente.

O processo de doação de órgãos e tecidos percorreu um longo caminho e evoluiu muito ao longo das últimas décadas. No Brasil, o primeiro relato de transplante foi em 1964 e o procedimento foi realizado no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e, a partir de então, esse processo

passou a ser incentivado e estudado, melhorando as técnicas, as regulamentações de transplantação e as drogas imunossupressoras, à fim de melhorar a qualidade de vida e sobrevida da pessoa que necessita de um transplante (COELHO, 2019).

Atualmente, os processos de doação-transplante são regidos pela Lei n.º 9.434, que versa sobre a disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento, regulamentados pelo Decreto n.º 9.175, de 18 de outubro de 2017, em que a Lei n.º 10.211, de 2001, determina que a decisão sobre a doação ou não dos órgãos do potencial doador recai sobre a família do indivíduo (consentimento informado) (BRASIL, 2020; 2017).

Apesar da reconhecida importância, há diversas causas para não efetivação das doações, como a recusa familiar, pois o desconhecimento do funcionamento do processo de doação-transplante, a falta de compreensão sobre o diagnóstico de morte encefálica, da declaração de não consentimento em vida, bem como o desconhecimento da vontade do potencial doador influenciam a decisão de recusar a doação (ABTO, 2017; BOUSSO, 2008; ROSÁRIO *et al.*, 2013; MARINHO, 2018).

Nesse sentido, tem-se os meios de comunicação como importantes instrumentos para a difusão de informações entre a população, o que corrobora para comunicação e abrangência da informação alcançada, visando garantir uma compreensão clara sobre o assunto. Tais meios podem ser usados com a finalidade de promover a educação em saúde, espe-

cialmente no tocante à doação de órgãos (GRANATO, 2019; ARAÚJO, 2018).

A educação em saúde é um processo do qual se recebe informações voltadas a diversos temas da área, e utiliza muitos TICs (tecnologias de informação e comunicação). As TICs são meios de difusão de conhecimento e assistência de forma específica para determinada situação ou necessidade. Sendo utilizados também como forma de garantir assistência, bem como ampliar o acesso às informações e cuidados de saúde e informações sobre o tema, visto que podem até mesmo ser utilizadas como atendimento inicial, como apoio de recursos educacionais clínicos e diagnósticos (DOLNY, 2018; BRASIL, 2012).

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de mestrandos na construção de um perfil em uma rede social de grande alcance, nomeado como Órgãos Solidários (@orgaossolidarios), com o objetivo de utilizá-lo como uma ferramenta de educação em saúde sobre doação de órgãos e transplantes.

Com este intuito, este estudo tem como objetivo geral relatar a experiência da utilização da rede social Instagram® como ferramenta para educação em saúde voltada ao processo de doação e transplante de órgãos. Especificamente; criar um perfil na rede social Instagram® voltado para a produção de conteúdo de educação em saúde para a população, com o foco no processo de doação e transplante de órgãos**;** Produzir publicações interativas a serem postados no perfil do *Insta-*

gram® sobre a temática de doação e transplante de órgãos; Descrever as características das informações repassadas nas publicações sobre doação de órgãos e transplantes à população, através das postagens no *Instagram*®.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a criação de um perfil na rede social *Instagram*® por discentes do Mestrado Ensino na Saúde, na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, em que foram produzidos e publicados conteúdos de educação em saúde sobre a temática doação de órgãos e transplante.

O relato de experiência é uma ferramenta que apresenta uma reflexão sobre uma situação vivenciada no contexto profissional de interesse científico (Cavalcante e Lima, 2012).

Etapas do processo:

1ª Etapa: definição da temática Doação de órgãos e criação do perfil;

2ª Etapa: elaboração do conteúdo e publicação diariamente;

3ª Etapa: elaboração do relato de experiência.

Desta forma, criou-se um perfil no *Instagram,* por discentes do Mestrado Ensino na Saúde, na disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino, em que foi possível o compartilhamento de vários conteúdos como vídeos, ilustrações, textos informativos, enquetes e *lives*. O conteúdo produzido visava fomentar um maior entendimento do processo de doação e transplante de órgãos e apresentar à população em geral a importância da doação de órgãos.

A escolha do tema deu-se devido à realização da atividade no mês de setembro, pois durante esse mês é realizada a campanha "setembro verde", na qual são realizadas ações que incentivam a população para a doação de órgãos.

No primeiro momento, foi decidido o nome do perfil no *Instagram*® como órgãos solidários, por representar a doação como um ato de solidariedade. Na primeira publicação foi elaborada uma apresentação do perfil, que esclareceu sua finalidade, bem como, a apresentação da equipe administradora do perfil.

No auxílio às publicações foram utilizados os seguintes *softwares*: *Canva* para criação de *templates* e chamadas e o *Inkshot*, programa específico para edição de vídeos.

Optou-se por realizar publicações diárias com conteúdos de cunho científico do tema abordado. Ainda foram realizadas publicações interativas ao vivo *(lives)* com convidados profissionais da área de transplantes; enquetes de interação com o público seguidor do perfil, e por fim a descrição do relato de experiência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram realizadas publicações em quinze (15) dias tanto no *feed* como nos *stories* a respeito dos transplantes de órgãos. No conteúdo técnico-científico, foram abordados diversos tipos de transplantes, possíveis pacientes elegíveis e apresentadas explicações de especialistas sobre alguns tipos de transplantes. Foi realizada publicação ao vivo de um encontro com famílias de doadores em um hospital da rede municipal, entre outros eventos.

A seguir será apresentado um quadro com as principais características das publicações realizadas durante o período de elaboração do projeto (Quadro 1).

Quadro 1: temáticas das publicações realizadas no perfil do *Instagram*® Orgaosolidarios.

Publicação	Assunto	Data
P1	Apresentação do perfil e seus organizadores.	15/09/2023
P2	*Template* e vídeo sobre doação de órgãos infantil.	16/09/2023
P3	*Template* e vídeo sobre doação de medula óssea.	17/09/2023
P4	*Template* sobre doação de órgãos.	18/09/2023

Publicação	Assunto	Data
P5	*Template* e vídeo sobre a autarquia municipal de trânsito e seus serviços no auxílio aos transporte de órgãos.	19/09/2023
P6	03 Vídeos ao vivo do 11º encontro com as família dos doadores em um hospital municipal	20/09/2023
P7	02 *Templates* e vídeos sobre transplante hepático	21/09/2023
P8	Vídeo sobre transplante renal	22/03/2023
P9	Vídeo de figura influente sobre a importância de avisar a família sobre sua decisão em ser doador de órgãos.	23/09/2023
P10	*Template* sobre o que é a CIHDOTT	24/09/2023
P11	Vídeo com coordenadora médica da CIHDOTT sobre abertura de protocolo de morte encefálica	25/09/2023
P12	Vídeo explicando a diferença entre fila de espera e lista de espera	26/09/2023
P13	Vídeo com a coordenadora enfermeira da CIHDOTT de um hospital público	27/09/2023
P14	Vídeos com perguntas e respostas sobre transplantes	28/09/2023

Publicação	Assunto	Data
P15	Vídeo institucional sobre transplantes e órgãos de um hospital público	29/09/2023

Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

Todos os materiais publicados na plataforma digital foram elaborados em conjunto pela equipe organizadora do perfil que pesquisou na literatura científica dados que subsidiam as publicações.

A P1 foi a apresentação do projeto e da equipe organizadora. P2, P3, P5 e a P7 foram uma união de *Templates* e vídeos sobre a doação de órgãos e a conscientização de informar as famílias sobre a decisão do doador. A P4 foi uma repostagem da Associação Brasileira de Transplantes Órgãos (ABTO) sobre doação de órgãos.

A P6 foi um vídeo ao vivo do encontro com as famílias de doadores em um hospital municipal; a publicação P8 apresentou um vídeo com especialista em transplante renal; a P9 apresentou uma reportagem com uma figura pública falando da importância do doador de órgãos informar a família sua decisão de ser doador; P10 uma publicação explicando o que é a CIHDOTT; P11um vídeo com especialista sobre abertura de protocolo de morte encefálica; P12 vídeo explicando a diferença entre fila de espera e lista de espera de transplante; a P13 foi a publicação de um vídeo com a enfermeira coordena-

dora do setor de transplantes e órgãos de um hospital municipal; a P14 vídeo com perguntas e respostas sobre transplantes e P15 vídeo da campanha institucional sobre transplantes e órgãos de um hospital público.

Todas as atividades realizadas na produção do perfil consistem na avaliação da disciplina de Tecnologias Informação e Comunicação, pois tinham alguns pré-requisitos para o alcance da aprovação. A seguir, será descrita uma atividade específica durante a produção do perfil.

No dia 27 de setembro que é o dia nacional do doador de transplante e órgãos, foi realizado uma publicação de vídeo com a coordenadora do setor CIHDOTT de um hospital público municipal, relatando a importância da conscientização do doador de órgãos conversar com sua família sobre essa vontade em ser doador.

A vivência de produção e divulgação desses conteúdos propiciou a interação com diversos públicos e a construção e aprofundamento de conhecimento sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de criação e gestão do Instagram dedicado à doação de órgãos foi uma jornada enriquecedora. Inicialmente, durante o processo de produção e publicação,

alguns desafios foram encontrados, tais como a estratégia a ser definida para elaboração das publicações, porém à medida que os conhecimentos sobre o tema escolhido foram aprofundados, pôde-se perceber o alcance dos objetivos desejados.

A criação do conteúdo digital envolvente é fundamental para manter uma presença eficaz nas redes sociais. Além disso, a colaboração com organizações e indivíduos que compartilham a mesma missão mostrou-se vital para promover a conscientização sobre a doação de órgãos.

E, por fim, não menos importante, a experiência na criação do Instagram de doação de órgãos por estudantes de mestrado propiciou o entendimento de que as redes sociais podem ser uma ferramenta importante para promover causas humanitárias. A conscientização sobre doação de órgãos é crucial, e é gratificante ter tido a oportunidade de contribuir para essa causa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. **Primeiro transplante realizado no brasil foi de córneas,** em 1954. 2018. Disponível em: < https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimasnoticias/redacao/2008/10/24/primeiro-transplante-realizado-no-brasil-foi-de-corneas-em1954.htm >. Acesso em: 25 set.2023

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO). **Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado** (2010-2017), Registro Brasileiro de Transplante. São Paulo: ABTO, 2017. Disponível em: http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2017/rbt-imprensa-leitura-compressed.pdf. Acesso em: 20 set..2023.

BOUSSO, R. S. O processo de decisão familiar na doação de órgãos do filho: uma teoria substantiva. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n.1, p. 45-54, jan./mar. 2008. DOI https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000100005 Acesso em: 25 set.2023.

BRASIL. **Decreto n.º 9.175, de 18 de outubro de 2017.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 18 out. 2017. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/diarios/164855918/dou-secao-1-19-10-2017-pg-2/pdfView. Acesso em: 21 set.2023.

BRASIL. Ministério da Saúde lança campanha "Doe órgãos. A vida precisa continuar". **Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde**. Notícias. 25 set. 2020. Disponível em: https://www.conasems.org.br/ministerio-da-saude-lanca-campanha-doe-orgaos-a-vida-precisa-continuar/. Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Telessaúde para Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **Journal of Nursing Health**, Pelotas

RS, 2012, v. 2, n. 1, s/p. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3447/2832. Acesso em: 25 set.2023.

COELHO, G. H. DE F.; BONELLA, A. E. Doação de órgãos e tecidos humanos: a transplantação na Espanha e no Brasil. **Revista Bioética**, v. 27, n. 3, p. 419–429,jul.2019.(Scielo)https://www.scielo.br/j/bioet/a/Y85LHYRFXvFLsYzT4qDXQkK/abstract/?lang=pt# Acesso em: 22 set.2023.

DOLNY, L. L. Avaliação dos Serviços de Telessaúde como apoio à Educação Permanente das equipes de Atenção Básica: o caso do Núcleo Telessaúde SC. **Tese (Doutorado em Saúde Coletiva)** –Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.

GRANATO, M. S.; ANDRELO, R.; BRUMATTI, V.; ALMEIDA, F. As competências comunicacionais e os profissionais da comunicação. **Comunicação & Informação**, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/ci.v22i0.52935 Acesso em: 25 set. 2023.

MARINHO, B. B. O. *et al*. Challenges of organ donation: potential donors for transplantation in **an Area of Brazil's Northeast**. Transplantation proceedings, [*s.l.*], v. 50, n. 3, p. 698-701, 2018. DOI 10.1016/j.transproceed.2018.02.055

ROSÁRIO, E. N. *et al*. Recusa familiar diante de um potencial doador de órgãos. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 260-266, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/

cadsc/a/FRtv4MqBD37dqTZNhnrrLTj/?lang=pt. Acesso em: 22 set. 2023.

POSFÁCIO

Chegamos ao final desta jornada que nos conduziu pelo livro "TICs no Ensino na Saúde: Relatos de *Experiências*. Este posfácio é um convite para refletirmos sobre a riqueza de ideias e práticas apresentadas ao longo destas páginas, demonstrando como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão transformando a educação na área da saúde.

Esta obra é o resultado de um esforço em equipe de todos os professores, profissionais de saúde e pesquisadores comprometidos com a inovação educacional. Sendo este livro fruto da disciplina "Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino" do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde - CMEPES, que contou com a orientação e liderança de três professores: o Prof. Dr. Heraldo Simões Ferreira, a Profa. Dra. Lídia Andrade Lourinho e o Prof. Dr. Ricardo Rodrigues da Silva. Agradecemos por sua dedicação e orientação ao longo deste processo.

Os seis capítulos deste livro abordaram diversas facetas do uso das TICs no ensino da saúde. De questões relacionadas à promoção da saúde mental até estratégias criativas de uso do Instagram como ferramenta educacional, cada capítulo contribuiu para ampliar nosso horizonte de possibilidades.

Cada capítulo deste livro é uma peça no quebra-cabeça da inovação educacional na área da saúde. Eles demonstram de maneira convincente como as TICs estão impulsionando a aprendizagem, a comunicação e a promoção da saúde de maneiras surpreendentes.

Esperamos que esta obra seja uma fonte de inspiração para educadores, profissionais de saúde e todos os interessados na melhoria do ensino na área da saúde. Que ela seja um convite para explorar as infinitas possibilidades que as TICs oferecem ao campo da educação.

Nossos agradecimentos se estendem a todos os autores por compartilharem suas experiências e ricas contribuições. E, finalmente, a você, caro leitor, desejamos que estas experiências destacadas nestas páginas tenham sido inspiradoras.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Heraldo Simões Ferreira

Graduado em Educação Física (UNIFOR), Especialista em Psicomotricidade (UECE, Mestre em Educação em Saúde (UNIFOR), Doutor em Saúde Coletiva (UECE), pós doutorado em Desenvolvimento Humano (UNESP). Atualmente é professor associado da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor da graduação em Educação Física, e dos programas de pós-graduação em Educação e Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Pesquisa temas voltados para Saúde na Escola e formação de professores.

Ricardo Rodrigues da Silva

Graduado em Ciências Biológicas (UECE), mestre em Ciências Veterinárias (UECE), Doutor em Educação (UECE). Professor Adjunto da UECE, sendo Docente e atualmente Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus de Iguatu da UECE (FECLI/UECE). Professor do Mestrado Profissional Ensino da Saúde da UECE (CMEPES/UECE). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, docência universitária, ensino de Ciências e Biologia, tecnologias educacionais e cibercultura.

Lídia Andrade Lourinho

Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutora em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Mestre em Educação em Saúde (UNIFOR). Pedagoga, fonoaudióloga, psicopedagoga. pesquisadora do Laboratório de Saúde nos Espaços Educacionais, com foco na Educação em Saúde e na Formação em Saúde, ligado ao Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Avaliadora de curso de graduação do INEP-MEC. Docente dos cursos de Mestrado Profissional Ensino na Saúde, Gestão em Saúde e Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará. Professora do curso de Enfermagem e Psicologia e presidente da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão. Diretora Acadêmica da Escola Superior do Parlamento Cearense - UNIPACE.

SOBRE OS AUTORES

André Morais Duarte

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, com especialização em oftalmologia, pela Fundacao Leiria de Andrade. Mestrando do Mestrado profissional em Ensino na saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Andrea Molina Lima Avelino

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Fortaleza (Fametro/2013). Especialista em Programa Saúde da Família com ênfase em Saúde pública (UFVJ) e Enfermagem em MBA Gestão de Saúde e Controle de Infecção (INESP). Enfermeira Assistencial na SRPA do Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF); Mestranda do Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Aline da Conceição Gonçalves

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Fortaleza (Fametro/2016). Especialista em Transplante de Órgãos e Enfermagem (UECE) e Enfermagem em UTI (UNYLEYA). Tem experiência em UTI Cardiológica Pediátrica no Hospital de Messejana Doutor Carlos Alberto Studart Gomes e em Enfermagem na Central De Transplante do Estado do Ceará. Atualmente trabalha como Enfermeira na Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital Instituto Dou-

tor José Frota (IJF) Mestranda do Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Aline Spíndola Cavalcante

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho(UNIFSA/2014) e Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí UFPI(2006). Especialista em Saúde Mental e Psicopedagogia. Atualmente é Psicóloga Clínica da Clínica Multiclinica. Tem experiência na área da educação e saúde mental. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde pela Universidade Estatual do Ceará (UECE).

Brenda Rodrigues Bandeira

Graduanda em Educação Física - Licenciatura pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Bolsista de Iniciação Científica (IC) sob orientação do Professor.Phd.Heraldo Simões Ferreira.

Camila Souza Praxedes

Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (2017). Atualmente dentista da Atenção Primária no município de Quixadá. Especialista em Saúde Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE). Tem experiência com o Setor de Endemias. Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Dalvo Maia Neto

Médico pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Residência médica em Cirurgia Geral pela Universidade Federal do Ceará (UFC) Residência médica em cirurgia plástica pelo Instituto Dr. José Frota (IJF). Fellow em Cirurgia Plástica Instituto Ivo Pitanguy - RJ- IIP Santa Casa de Misericórdia - RJ (2006). Título de membro associado e membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Pós Graduação em Nutrologia pela Verbomed SP. Pós Graduação em Perícia Médica. Mestrando em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).Cirurgião Plástico na Clínica Maia Ricarte. Cirurgião Geral no Hospital Carlos Alberto Studart.

Denise Melo de Meneses Matias.

Graduada em Enfermagem Bacharelado (Centro Universitário Estácio do Ceará) , Especialista em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) . Experiência profissional como Responsável Técnica da Clínica Da Praia especialista em Oftalmologia (2017-2019) . Docente e Preceptora do curso Técnico em Enfermagem na Escola de Ensino Profissional NoveTec e Grau Técnico (2017-2018) e Universidade Metrópolitana de Fortaleza (2018-2022) . Enfermeira Generalista no Hospital Municipal Dom Aloísio Lorscheider (2018 -2023) e Enfermeira Generalista na unidade Obstétrica do Hospital Geral Cesar Cals (2020 -2022) . Atualmente como enfermeira do Atendimento Domicíliar da Prefeitura Municipal de Fortaleza . Mestranda no Curso de Mestrado Profissional Ensino na Saúde (Uece).

Dinara Rute Gomes Silva

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (2011). Atualmente é fisioterapeuta da Unidade clínica e membro integrante da Comissão de Apoio a Desospitalização (CADES) do Instituto Doutor José Frota(IJF). Tem experiência em reabilitação cardiorrespiratória em adultos. Pós graduada em Fisioterapia Respiratória e Cardiovascular pela Unifor e Fisioterapia Neurofuncional pela Unichristus. Mestranda do Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Eduardo Fernando Araujo Lima

Graduado em Educação física (UNIFOR), Graduado em Psicologia (Estacio), Pós graduado em Ciência do treino Desportivo (unifor) pos graduação em Pedagogia do Esporte (UNB); Mestrando em Psicologia Clinica (FUNIBER); Mestrando em Educação e Saude(UECE); Psicanalista; Professor da rede pública de ensino Estadual e Municipal.

Elizabeth Karine Freire de Lima

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza- (UNIFOR). Enfermeira Obstetra pela Universidade estadual do Ceará (UECE); Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Saúde do idoso pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em cuidados clínicos em doenças crônicas não transmissíveis pela Escola de saúde pública do Ceará (ESP CE); Enfermeira da Clínica Escola de Saúde e docen-

te do centro Universitário Christus- (Unichristus). Mestranda em ensino na saúde pela universidade estadual do Ceará (UECE).

Erika Brito dos Santos

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2005).Atualmente Enfermeira Assistencial na Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Walter Cantídio. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará e Especialista em Saúde da Família (UVA).Tem experiência em parto humanizado, com Curso de Aprimoramento pela Rede Cegonha/ Ministério da Saúde.Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.

Fernanda Araújo de Souza

Graduação em Medicina pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialização em Oftalmologia pela Fundação Leiria de Andrade. Título de Especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia CBO) e Associação Médica Brasileira (AMB). Fellowship em Retina e Vítreo pela Fundação Leiria de Andrade. Preceptora e Médica supervisora do Curso de Especialização em Oftalmologia da Fundação Leira de Andrade. Pós-graduação em Medicina do Trabalho pela Universidade Estácio de Sá. Mestranda do Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Francisco Alain Peixoto de Sousa

Graduado em Enfermagem pela Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE/2021). Especialista em Auditoria em enfermagem e Enfermagem do Trabalho. Tem experiência na área de Enferma-

gem assistencial com ênfase em bloco cirúrgico. Mestrando do Mestrado Profissional Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Francisco Everson da Silva Costa

Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2021). Residência multiprofissional em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). Especialista em Saúde Mental e em Enfermagem do Trabalho. Atualmente é Enfermeiro Docente da Faculdade Dom Adélio Tomasin (FADAT - Quixadá), da Escola Politécnica Philum polo Quixadá e Orientador de Estágio da Escola Estadual de Educação Profissional Maria Cavalcante Costa. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde Mental e Docência em Enfermagem. Mestrando do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Geórgia Karine Lopes Soares

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC/2003). Especialista em Gestão de Pessoas. Atualmente Psicóloga Organizacional no Complexo Hospitalar da UFC/ Ebserh Tem experiência da área de Recursos Humanos. Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Heraldo Simões Ferreira

Graduado em Educação Física (UNIFOR), Especialista em Psicomotricidade (UECE, Mestre em Educação em Saúde (UNIFOR), Doutor em Saúde Coletiva (UECE), pós doutorado em Desenvolvimento Humano (UNESP). Atualmente é professor associado da Universidade Estadual

do Ceará (UECE). Professor da graduação em Educação Física, e dos programas de pós graduação em Educação e Ensino na Saúde. Pesquisa temas voltados para Saúde na Escola e formação de professores.

Heraldo Simões Ferreira Filho

Cirurgião-Dentista pelo Centro Universitário Christus (Unichristus). Residência Integrada em Saúde com ênfase no cuidado Cardio-Pulmonar pela Escola de Saúde Publica do Ceará (RIS-ESP) / Hospital Dr Carlos Alberto Studart Gomes (Hospital de Messejana). Membro do Colégio Brasileiro de Odontologia Hospitalar e Intensiva (CBROHI). Membro da American Academy of Cosmetic Surgery (AACS). Ambulatório de Cirurgia e Estomatologia Oral em Clínica privada. Cirurgia Cosmética de Face/Pescoço em Consultório privado.

Iana Maria Dinis de Almeida

Graduada em Psicologia (UNIFOR). Licenciatura em Psicologia (UNIFOR). Especialização em Administração de Recursos Humanos (UFC). Especialização em Ativação de processos de mudança na formação superior de profissionais em saúde (FIOCRUZ). Pós-graduada em Desenho Instrucional (FAHE). MBA Gestão da Aprendizagem pela Faculdade Multiversa. Experiência na área de desenvolvimento humano. Docente do curso de Gestão Hospitalar da faculdade Rodolfo Teófilo/ Multiversa. Design de experiência de aprendizagem e professora conteudista. Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Isabel Maria Oliveira Montenegro

Graduada em Pedagógica (UECE). Pós graduada em metodologia do Ensino(UECE). Graduada em Educação Física (UVA). Pós Graduada em Educação Física (ESTÁCIO). Pós Graduada em Gestão.

Leno Emanuel Sousa da Silva

Médico pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Médico Ginecologista e Obstetra pelo Hospital Geral Dr Cesar Cals. Pós graduado em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (FATESA- RP). Pós Graduado em Medicina Fetal (CETRUS-SP)

Lídia Andrade Lourinho

Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutora em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Mestre em Educação em Saúde (UNIFOR). Pedagoga. Fonoaudióloga. Psicopedagoga. Pesquisadora do Laboratório de Saúde nos Espaços Educacionais com foco na Educação em Saúde e na Formação em Saúde, ligado ao Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Avaliadora de curso de graduação do INEP-MEC. Docente dos Cursos de Mestrado Profissional Ensino na Saúde, Gestão em Saúde e Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará. Professora do curso de Enfermagem e Psicologia e presidente da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Luciano Feijão. Diretora Acadêmica da Escola Superior do Parlamento Cearense - (UNIPACE).

Marcella de Oliveira França

Graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2016). Atualmente, é psicóloga hospitalar em unidade de cardiologia do Hospital de Messejana Doutor Carlos Alberto Studart Gomes, preceptora de campo e de núcleo da Residência Multiprofissional em Saúde - Ênfase em Cuidado Cardiopulmonar e docente do Curso de Psicologia da Uniateneu. Especialista em Cuidado Cardiopulmonar

pela Escola de Saúde Pública. Tem experiência na área de Psicologia Hospitalar. Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Maria Aparecida de Paulo Gomes

Mestranda no Programa Profissional de Ensino na Saúde-(UECE). Especialista MBA em Gestão de Pessoas -(UNINTA). Pós graduanda em Terapia Cognitivo-Comportamental-CBI of Miami. Graduada em Psicologia -(UNINTA). Graduada em Gestão de Recursos Humanos-(UVA). Formação em Terapia Cognitivo-Comportamental com crianças e adolescentes pelo Instituto Educacional Meira Barbosa (IEMB). Psicóloga no Núcleo de Apoio Psicológico ao Estudante do UNINTA (NAPSI).

Maria Gleice Carneiro Teixeira Volpi

Graduada em Fisioterapia pela Unifor(2009). Especialista em traumaortopedia e UTI. Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do Centro Universitário UNINTA, membro do Núcleo Docentes Estruturante(NDE) como gestora de estágios do curso de Fisioterapia e intensivista do Hospital Regional de Itapipoca

Ricardo Rodrigues da Silva

Graduado em Ciências Biológicas (UECE), Mestre em Ciências Veterinárias (UECE), Doutor em Educação (UECE). Professor Adjunto da UECE, sendo Docente e atualmente Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus de Iguatu da UECE

(FECLI/UECE). Professor do Mestrado Profissional Ensino da Saúde da UECE (CMEPES/UECE). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, docência universitária, ensino de Ciências e Biologia, tecnologias educacionais e cibercultura.

Samara Naiane de Souza Nascimento

Graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialização em Gestão, Auditoria e Perícias na saúde (UECE). Possui experiência na área de gestão e Estratégia Saúde da Família. Atualmente é enfermeira da Educação Permanente do Hospital Professor Frota Pinto e Enfermeira da internação cirúrgica do Instituto Doutor José Frota (IJF). Discente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Shalimar Farias da Silva

Enfermeira.Mestranda em Ensino na Saúde(UECE).Pós-Graduanda em Gestão Hospitalar e Auditoria em Serviços de Saúde na Faculdade Estratego.Pós-Graduada em Enfermagem Forense na Faculdade IGUAÇU.Pós-Graduada em Enfermagem Pediátrica e Neonatal(UNIFAMETRO).Graduada pela Universidade de Fortaleza(2011-2018). Voluntária da Associação Peter Pan(2019).Membro Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho(NUPESTECMI|UNIFOR).

Stela Lopes Soares

Pós-Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Mestra em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE), Especialista Saúde da Família (UVA), Especialista em Docência no Ensino na Saúde (UFRGS), Especialista em Gerontologia (INTA – UNINTA), Especialista em Didática do Ensino Superior (INTA – UNINTA), Especialista em Tutoria a Distância e Docência do Ensino Superior (INTA – UNINTA) e Especialista em Fisiologia do Esforço e Biomecânica do Movimento (INTA – UNINTA), Graduada em Educação Física (UVA), Graduada em Pedagogia (INTA – UNINTA) e em Fisioterapia (INTA – UNINTA). Docente do curso de Educação Física no Centro Universitário (INTA – UNINTA). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa de Educação Física Escolar (GEPEFE). E-mail: stelalopesoares@hotmail.com

Tannara Patrícia Costa Machado.

Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí (2012). Fisioterapeuta da UTI pós Operatória do Hospital Instituto Dr José Frota (Frotão, Fortaleza-CE), tem experiência em Fisioterapia em Terapia Intensiva. Desenvolve o trabalho de assessoria clínica da UTI pós Operatória. Especialista em Terapia Intensiva e pós-graduada Lato senso em Fisioterapia em Terapia Intensiva, além de experiência em Fisioterapia Taumatologica e Neurofuncional na cidade de Frecheirinha, Ceará. Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR). Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceara.

ALECE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora
2023-2024

Deputado Evandro Leitão
Presidente

Deputado Fernando Santana
1º Vice-Presidente

Deputado Osmar Baquit
2º Vice-Presidente

Deputado Danniel Oliveira
1º Secretário

Deputada Juliana Lucena
2ª Secretária

Deputado João Jaime
3º Secretário

Deputado Dr. Oscar Rodrigues
4º Secretário